
**Memorial de Atividades de Ensino, Pesquisa,
Extensão, Gestão Acadêmica e Produção
Profissional**

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ilmério Reis da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE COMPUTAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Ilmério Reis da Silva

**Memorial de Atividades de Ensino, Pesquisa,
Extensão, Gestão Acadêmica e Produção
Profissional**

Memorial apresentado à Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos exigidos pela Resolução 04/2014 do Conselho Diretor para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior.

Uberlândia, janeiro de 2017

www.facom.ufu.br/~ilmerio/mmrl/00.pdf

Dedico este memorial à minha família: minha esposa Valquíria, minhas filhas Sara, Miriã e Débora, meus netos Davi, Kauwe e Núbia, e à memória de meus pais, José Modesto e Maria Augusta.

Agradecimentos

Este memorial sintetiza uma carreira que demandou muito esforço e também cooperação de pessoas com as quais convivi, trabalhei ou estudei. Antes de tentar listar e agradecer a essas pessoas, eu gostaria de destacar um agradecimento especial. Existem contextos que beneficiaram minha carreira e que não obtive por esforço, mas por circunstâncias. A quem agradecer por isso? O primeiro presente que recebi foi ter nascido de pais que me foram exemplos de trabalho e ética. O segundo foi ter nascido em um país que, embora com as limitações do subdesenvolvimento, me proporcionou liberdade e oportunidades de trabalho. Então, sem qualquer sombra de dúvida, pelo contrário, com muita fé, agradeço a Deus por tudo, pelo dom da vida, pela oportunidade de estudar até o doutorado em instituições 100% públicas, de viajar por quase todos os estados do Brasil e continentes da terra e por uma carreira acadêmica que me permite, neste momento, almejar a promoção para a classe de Professor Titular do Magistério Superior em uma instituição como a [UFU](#), da qual tenho orgulho de fazer parte.

Algumas instituições me acolheram ou me apoiaram durante minha carreira e gostaria de citá-las. A Escola Estadual Ignácio Paes Leme foi onde cursei o primário e, até hoje, mais de quarenta anos depois, retorno periodicamente para votar. Após o primário, cursei os últimos anos do 1º grau na Escola Polivalente de Uberlândia, uma escola modelo, com ensino público em dois turnos na década de 70. Me sinto privilegiado pelos quatro anos que estudei ali. O 2º grau cursei no Colégio Estadual de Uberlândia - CEU, o tradicional *Museu*, onde preparei-me para um vestibular concorrido com um ensino totalmente público e, posteriormente, tive minha primeira experiência como professor. Cheguei então à [UFU](#) por meio de um concorrido vestibular para os cursos de engenharia, sem saber que estaria ligado profissionalmente à [UFU](#), sem interrupção, até a presente data. À [UFU](#), onde cursei graduação e mestrado, minha forma de agradecer é com muito trabalho e dedicação, desde monitor de disciplina de graduação, estagiário, programador de computadores, analista de sistemas, professor, coordenador de curso, gerente de divisão administrativa, diretor de unidade administrativa e diretor de unidade acadêmica. Ao extinto Departamento de Informática - DEINF agradeço pela liberação de minhas ati-

vidades didáticas em Uberlândia para cursar doutorado na [UFMG](#). Ao [DCC](#) da [UFMG](#) agradeço por proporcionar um ambiente de pesquisa e inovação com o qual convivi em tempo integral por quatro anos. Eu citaria também um agradecimento à Universidade de Waterloo no Canadá e a Universidade Nacional de Trujillo no Peru, onde passei curtas temporadas de 40 dias cada, mas que foram relevantes nessa trajetória. O [CNPq](#), a [CAPES](#) e a [FAPEMIG](#) também entram em minha lista de agradecimentos institucionais pois financiaram muitos projetos ao longo desse caminho. A última instituição que cito é [INEP/MEC](#) que tem me proporcionado nos últimos 10 anos várias experiências fora dos muros da [UFU](#).

Ao agradecer às diversas pessoas listadas a seguir, inicio me desculpando com aqueles que com certeza omitirei por falha de memória. Expresso meu respeito e agradecimento a todos os meus professores citando a memória do Prof. Sílvio Tadeu Mendonça que foi o meu primeiro orientador, na monitoria de Cálculo 1. Os Profs. João Nunes de Souza e Sérgio de Melo Schneider foram meus orientadores no mestrado, obrigado por acreditarem em mim. Aos professores Alberto Laender, Nívio Ziviani e Rodolfo Resende agradeço pelos ensinamentos durante nossa convivência nas reuniões de grupos de pesquisa do [DCC](#) da [UFMG](#). Destaco então um agradecimento especial ao Prof. Berthier Ribeiro-Neto, meu orientador de doutorado, pelo exemplo de paixão pelo trabalho e de inteligência ímpar. Aos colegas do mestrado e do doutorado da [UFMG](#) seriam vários agradecimentos, pois foram quatro anos de muita convivência e cooperação, mas vou citar apenas um deles, em nome do qual agradeço a todos, ao prof. Altigran Soares da Silva meu muito obrigado, pois foi um grande colaborador comigo e com vários alunos do Laboratório de Banco de Dados - LBD. Em minha carreira como doutor agradeço a todos os meus orientados, de iniciação científica, estágio, TCC e de mestrado. Além disso, alguns colegas foram cooperadores em trabalhos de pesquisa conjuntos, por exemplo, Prof. João Nunes de Souza, Prof. Autran Macêdo, Prof. Marcelo Maia, Prof^a. Célia Zorzo e Prof^a. Denise Guliado. Destaco também os principais colaboradores em meus dois últimos mandatos como diretor da [FACOM](#), a saber, Prof. Maurício Escarpinati e Prof. Bruno Travençolo.

Muito obrigado a todos, incluindo àqueles que esqueci de citar, mas que de alguma forma auxiliaram minha carreira.

*"Eu pensava que seguíamos caminhos já feitos, mas parece que não os há. O nosso ir
faz o caminho." (C.S. Lewis)*

"a letra mata, mas o Espírito vivifica" (Paulo de Tarso)

Soli Deo gloria

Resumo

Neste memorial apresento as principais atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Produção Profissional que realizei ao longo da carreira de professor em dedicação exclusiva da Universidade Federal de Uberlândia, principalmente nos últimos dezesseis anos. O texto segue o formato definido na [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#) e procura atender todos os requisitos ali estabelecidos para que o docente consiga a promoção de professor Associado Nível IV para Professor Titular. Inicialmente, na parte introdutória, faço uma apresentação institucional, pessoal e dos objetivos do memorial. Em seguida descrevo a minha trajetória profissional e, finalmente, meu desempenho acadêmico, que é apresentado em quatro capítulos distintos, um para cada atividade do quadripé universitário: Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. No capítulo sobre Atividades de Ensino relaciono as disciplinas ministradas nos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Sistemas de Informação, além de outros cursos de graduação da UFU. Relaciono também as disciplinas ministradas no Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da FACOM, onde atuei por cerca de 10 anos como docente credenciado no programa. Além disso, apresento duas disciplinas ministradas no curso de mestrado da Universidade Nacional de Trujillo, no Peru. É neste capítulo que listo as orientações realizadas e as participações em bancas de trabalhos de graduação, mestrado e doutorado. No capítulo sobre Atividades de Pesquisa, apresento os projetos desenvolvidos, com destaque para o período em que fui Bolsista de Produtividade do CNPq. Apresento também breves comentários sobre minha produção bibliográfica, destacando o número de citações. No capítulo sobre Atividades de Extensão apresento algumas atividades ligadas à extensão com destaque para minha participação como avaliador do INEP/MEC. No capítulo sobre Atividades de Administração apresento minha atuação como Gerente de Divisão, Diretor de CPD, Coordenador de Curso e Diretor da FACOM, onde estou em meu 3º mandato. Enfim, são feitas algumas considerações finais e uma série de documentos são reproduzidos nos anexos, inclusive os oito Relatórios Bienais de Atividades para seis progressões e duas promoções, todas realizadas ao longo desse período e pré-requisitos para defesa deste memorial.

Lista de Figuras

Figura 1 – Meus dados pessoais	8
Figura 2 – Diploma de Doutorado	60
Figura 3 – Diploma de Mestrado	61
Figura 4 – Diploma de Graduação	62
Figura 5 – Certificado de formação em Análise de Sistemas	63
Figura 6 – Monitor de Cálculo Diferencial e Integral 1	64
Figura 7 – Estagiário em Programação de Computadores	65
Figura 8 – Carteira Profissional: Contrato de Programador	66
Figura 9 – Carteira Profissional: Promoção para TNS 1	66
Figura 10 – Carteira Profissional: Contrato como Analista de Sistemas	67
Figura 11 – Carteira Profissional: FG de Gerente	67
Figura 12 – Carteira Profissional: Contrato como Docente	68
Figura 13 – Carta convite da Universidade Nacional de Trujillo	70
Figura 14 – Declaração de agradecimento da Universidade Nacional de Trujillo	71
Figura 15 – Placas de homenagem de formandos do BCC da FACOM	72
Figura 16 – Participação como pesquisador do Projeto SIAM	74
Figura 17 – Termo de Concessão do Projeto Kit-Recem-Doutor (DOU)	75
Figura 18 – Termo de Concessão e Aceite de Bolsa de Produtividade em Pesquisa	76
Figura 19 – Recibo de Prestação de Contas de Bolsa de Produtividade em Pesquisa	77
Figura 20 – ResearchGate - Cópia de página com número de citações	77
Figura 21 – Google Acadêmico - Cópia de página com número de citações	78
Figura 22 – Biblioteca Digital da ACM - Cópia de página com número de citações e downloads	78
Figura 23 – Best Student Paper Award	79
Figura 24 – VI Jornadas Iberoamericanas de Informática	79
Figura 25 – Comprovante de Visita à Universidade de Waterloo no Canadá	80
Figura 26 – Comitê organizador do SBBB/SBES 2005	81
Figura 27 – Folder de divulgação da Biblioteca Digital de Peças Teatrais	83

Figura 28 – Visita técnica à Índia - Relação de professores	84
Figura 29 – Visita técnica à Índia - Autorização de afastamento no DOU	85
Figura 30 – Representante da FACOM no CONSEX	86
Figura 31 – Palestra em Catalão em Projeto de Extensão	87
Figura 32 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 1 de 4	87
Figura 33 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 2 de 4	88
Figura 34 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 3 de 4	88
Figura 35 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 4 de 4	89
Figura 36 – Portaria: Diretor da Diretoria de Processamento de Dados	91
Figura 37 – Portaria: Gerente Divisão de Sistemas Hospitalares	92
Figura 38 – Portaria: Diretor da FACOM - 1º Mandato	93
Figura 39 – Portarias: Coordenador do BCC	94
Figura 40 – Portaria: Diretor da FACOM - 2º Mandato	95
Figura 41 – Portaria: Diretor da FACOM - 3º Mandato	96
Figura 42 – Portaria: Presidente de Comissão do CONDIR	97
Figura 43 – Portaria: Participação em Comissão Institucional de Biblioteca Digital	98
Figura 44 – Portaria: Membro do Conselho Curador da FAU	99
Figura 45 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Lista de Disciplinas GED 2000/2	100
Figura 46 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Lista de Disciplinas GED 2001	101
Figura 47 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Quadro	102
Figura 48 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Parecer Aprovado - Parte 1	103
Figura 49 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Parecer Aprovado - Parte 2	104
Figura 50 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 1 de 4	105
Figura 51 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 2 de 4	106
Figura 52 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 3 de 4	107
Figura 53 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 4 de 4	108
Figura 54 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Parecer Aprovado Folha 1 de 2	109
Figura 55 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Parecer Aprovado Folha 2 de 2	110
Figura 56 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 4	111
Figura 57 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 4	112
Figura 58 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 3 de 4	113
Figura 59 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 4 de 4	114
Figura 60 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 1 de 5	115
Figura 61 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 2 de 5	116
Figura 62 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 3 de 5	117
Figura 63 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 4 de 5	118
Figura 64 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadro 5 de 5	119
Figura 65 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2	120
Figura 66 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2	121

Figura 67 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 1 de 4	122
Figura 68 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 2 de 4	123
Figura 69 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 3 de 4	124
Figura 70 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 4 de 4	125
Figura 71 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2	126
Figura 72 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2	127
Figura 73 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 1 de 4	128
Figura 74 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 2 de 4	129
Figura 75 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 3 de 4	130
Figura 76 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 4 de 4	131
Figura 77 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2	132
Figura 78 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2	133
Figura 79 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Quadro 1 de 2	134
Figura 80 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Quadro 2 de 2	135
Figura 81 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2	136
Figura 82 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2	137
Figura 83 – Relatório Bienal de Atividades 2016 - Quadro	138
Figura 84 – Relatório Bienal de Atividades 2016 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2	139
Figura 85 – Relatório Bienal de Atividades 2016 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2	140

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Siglas e Acrônimos	13
Tabela 2 – Guia para o formato do documento	7
Tabela 3 – Quadro de Citações no <i>ResearchGate</i>	40
Tabela 4 – Quadro de Citações do <i>Google Acadêmico</i>	41
Tabela 5 – Quadro de Citações e Downloads da <i>Biblioteca Digital da ACM</i>	41

Lista de Siglas e Acrônimos

Tabela 1 – Siglas e Acrônimos

BCC	<i>Bacharelado em Ciência da Computação</i>
BSI	<i>Bacharelado em Sistemas de Informação</i>
CAPES	<i>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</i>
CETEC	<i>Centro de Ciências Exatas e Tecnologia</i>
CNPq	<i>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</i>
CONDIR	<i>Conselho Diretor</i>
CONSUN	<i>Conselho Universitário</i>
CPD	<i>Centro de Processamento de Dados</i>
CTI	<i>Centro de Tecnologia da Informação</i>
DCC	<i>Departamento de Ciência da Computação</i>
DEINF	<i>Departamento de Informática</i>
DIADO	<i>Divisão de Apoio ao Docente</i>
DISIH	<i>Divisão de Sistemas Hospitalares</i>
FACIC	<i>Faculdade de Ciências Contábeis</i>
FACOM	<i>Faculdade de Computação</i>
FAGEN	<i>Faculdade de Gestão e Negócios</i>
FAMAT	<i>Faculdade de Matemática</i>
FAPEMIG	<i>Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais</i>
FINEP	<i>Financiadora de Estudos e Projetos</i>
IBM	<i>International Business Machines</i>
IES	<i>Instituição de Ensino Superior</i>
IFES	<i>Instituições Federais de Ensino Superior</i>
INEP	<i>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira</i>
MEC	<i>Ministério da Educação</i>
NUPRO	<i>Núcleo de Processamento de Dados</i>
PIBEG	<i>Programa Institucional de Bolsas de Graduação</i>
PPGCO	<i>Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação</i>
PROREH	<i>Pró-reitoria de Recursos Humanos</i>
SGBD	<i>Sistema Gerenciador de Banco de Dados</i>
UFAM	<i>Universidade Federal do Amazonas</i>
UFG	<i>Universidade Federal de Goiás</i>
UFMG	<i>Universidade Federal de Minas Gerais</i>
UFPB	<i>Universidade Federal da Paraíba</i>
UFPE	<i>Universidade Federal de Pernambuco</i>
UFU	<i>Universidade Federal de Uberlândia</i>
UFV	<i>Universidade Federal de Viçosa</i>
UnU	<i>Universidade de Uberlândia</i>

Sumário

I	INTRODUÇÃO	1
1	APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	2
1.1	Universidade Federal de Uberlândia	2
1.2	Faculdade de Computação	3
1.3	Contexto Legal da Promoção à Classe E	4
1.4	Formato do Memorial	6
2	APRESENTAÇÃO PESSOAL	8
2.1	Dados Pessoais	8
2.2	Formação Acadêmica	8
2.3	Atuação Profissional	9
2.4	Perfis na Web	10
2.5	Destaques	10
3	OBJETIVOS	13
3.1	Objetivo Geral	13
3.2	Objetivos Específicos	14
3.2.1	Qualidade nas Atividades de Ensino	14
3.2.2	Qualidade nas Atividades de Pesquisa	14
3.2.3	Qualidade das Atividades de Extensão	15
3.2.4	Qualidade das Atividades de Administração	15
II	TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	16
4	TRAJETÓRIA PROFISSIONAL ANTERIOR À DEFESA DA TESE DE DOUTORADO	17

5	TRAJETÓRIA PROFISSIONAL COMO DOUTOR EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	21
III	DESEMPENHO ACADÊMICO	23
6	DESEMPENHO EM ATIVIDADES DE ENSINO	24
6.1	Disciplinas em Cursos de Graduação da FACOM	25
6.2	Disciplinas em Cursos de Graduação fora da FACOM	26
6.3	Disciplinas no PPGCO	26
6.4	Disciplinas de Mestrado em Trujillo/Peru	27
6.5	Orientações e Bancas de Alunos de Graduação	27
6.5.1	Orientações e Bancas de Estágios	27
6.5.2	Orientação de um Aluno no PIBEG	30
6.5.3	Orientações de Alunos de TCC	30
6.5.4	Orientações de Alunos com Bolsas de Agências de Fomento	31
6.6	Orientações e Bancas de Alunos de Pós-graduação	31
6.6.1	Orientações e Co-orientações de Mestrado	31
6.6.2	Bancas de Mestrado Exceto de Orientandos ou Co-orientandos	32
6.6.3	Bancas de Doutorado	33
6.7	Destaque de Alguns Ex-orientados	33
6.8	Considerações Finais sobre Desempenho no Ensino	33
7	DESEMPENHO EM ATIVIDADES DE PESQUISA	34
7.1	Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq	34
7.2	Projetos de Pesquisa	35
7.2.1	Participação no Projeto SIAM (CNPq, UFMG, 1998 - 2003)	35
7.2.2	Coordenação do Projeto Modelos Avançados de RI (CNPq, FACOM, 2001 - 2002)	35
7.2.3	Coordenação do Projeto Biblioteca Digital de Peças Teatrais (FAPEMIG, FACOM, 2003 - 2004)	36
7.2.4	Coordenação do Projeto Mecanismos de recuperação de informação para portais de serviços baseados em workflow (FAPEMIG, FACOM, 2005 - 2006)	37
7.2.5	Coordenação do Projeto Recuperação de Informação: Modelos e Aplicações (CNPq, FACOM, 2006 - 2009)	37
7.2.6	Participação no projeto Recuperação de Arquitetura de Software usando Técnicas de RI e Mineração de Dados (CNPq, FACOM, 2007 - 2010)	38
7.3	Desempenho em Produção Bibliográfica	38
7.3.1	Publicações em Periódicos e Capítulo de Livro	38

7.3.2	Publicações em Eventos	39
7.3.3	Prêmio da ACM - Best Student Paper	40
7.3.4	Citações no <i>ResearchGate</i>	40
7.3.5	Citações no Google Acadêmico	41
7.3.6	Citações e Downloads na Biblioteca Digital da ACM	41
7.4	Pareceres Ad Hoc, Revisor de Periódicos e Participações em Comitês	42
7.5	Considerações Finais sobre Desempenho em Pesquisa	43
8	DESEMPENHO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO	44
8.1	O Projeto BDTeatro	44
8.2	Visita à InfoSys em Mysore/Índia	44
8.3	Avaliador do INEP/MEC	45
8.4	Outras Interações com a Comunidade Externa à UFU	45
8.5	Considerações Finais sobre Extensão	46
9	DESEMPENHO EM ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO	47
9.1	Atividades Administrativas no CPD da UFU	47
9.2	Diretor da FACOM - Mandato 2001 - 2005	48
9.3	Coordenador do BCC - Mandato 2008 - 2011	49
9.4	Diretor da FACOM - Mandato 2011 - 2015	50
9.5	Diretor da FACOM - Mandato 2015 - 2019	51
9.6	Considerações Finais sobre Atividades Administrativas	52
IV	CONCLUSÃO	53
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
	REFERÊNCIAS	55
	ANEXOS	58
ANEXO A	– DOCUMENTOS PESSOAIS	60
ANEXO B	– COMPROVANTES DE ATIVIDADES DE ENSINO	70
ANEXO C	– COMPROVANTES DE ATIVIDADES DE PESQUISA	74
ANEXO D	– COMPROVANTES DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO	83

ANEXO E	–	COMPROVANTES DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	91
ANEXO F	–	CÓPIA DOS RELATÓRIOS BIENAIIS DE ATIVIDADES	100

Parte I

Introdução

Apresentação Institucional

O processo de promoção à Classe E da carreira de Magistério Superior, denominada Professor Titular, é regulamentado na [UFU](#) pela [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#), que define como um dos requisitos lograr aprovação, por Comissão Especial, de apresentação e defesa pública de um memorial de atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante.

Considerando o caráter majoritariamente externo da Comissão Especial, inicio este memorial com uma breve apresentação da [UFU](#), da [FACOM](#) e da regulamentação interna da promoção em tela, finalizando este capítulo com uma descrição do formato de apresentação do memorial, seguindo a norma definida na referida resolução do [CONDIR](#).

1.1 Universidade Federal de Uberlândia

A Universidade Federal de Uberlândia - UFU é uma fundação pública, integrante da Administração Federal Indireta, vinculada ao Ministério da Educação - MEC. A instituição, ainda com o nome de Universidade de Uberlândia - UnU, foi autorizada a funcionar pelo Decreto-lei n. 762, de 14 de agosto de 1969, e federalizada pela Lei n. 6.532, de 24 de maio de 1978.

A missão da [UFU](#) é:

"desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social".

A visão da [UFU](#) é:

"ser referência regional, nacional e internacional de universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os campi, comprometida com a garantia dos direitos fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável".

Com sete campi, todos localizados em Minas Gerais, sendo quatro em Uberlândia, um em Ituiutaba, um em Monte Carmelo e um em Patos de Minas, a UFU é o principal centro de referência em ciência e tecnologia de uma ampla região do Brasil Central, que engloba o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba, o noroeste e partes do norte de Minas, o sul e o sudoeste de Goiás, o norte de São Paulo e o leste de Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso.

A UFU goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei. Sua organização e funcionamento são regidos pela legislação federal, por seu Estatuto, Regimento Geral e por normas complementares.

Detalhes sobre a UFU estão disponíveis em www.ufu.br, por exemplo, uma lista com os principais fatos que marcaram sua trajetória em www.ufu.br/linha-do-tempo.

E ainda, o [Anuário 2016 - Ano Base 2015](#) traz os seguintes dados censitários da UFU no final de 2015: 1.870 servidores docentes, 44 cursos de mestrado, 20 cursos de doutorado somando 2.024 vagas/ano na pós-graduação, 90 cursos de graduação somando 4.868 vagas/ano e 3.256 servidores técnicos-administrativos em educação.

1.2 Faculdade de Computação

A Faculdade de Computação - FACOM da Universidade Federal de Uberlândia foi criada em 2000, a partir do extinto Departamento de Informática - DEINF. O DEINF foi criado em 1988, no âmbito do extinto Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CETEC, com docentes provenientes dos departamentos de Engenharia Elétrica e de Matemática. As atividades acadêmicas do DEINF estiveram intimamente ligadas ao desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação - BCC, criado também em 1988, sendo este curso o marco inicial da FACOM.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, inicialmente com o curso de Mestrado Acadêmico, foi criado no âmbito da FACOM no início dos anos 2000. A FACOM continuou sua expansão criando em 2009, por meio do programa REUNI, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação - BSI no Campus Santa Mônica, em Uberlândia e, em 2010, o mesmo curso no Campus de Monte Carmelo. No ano de 2011 foi aprovado pela CAPES o Curso de Doutorado em Ciência da Computação, em reconhecimento a destacada produção científica da FACOM em diversas áreas da computação.

De acordo com o [Anuário 2016 - Ano Base 2015](#) a FACOM contava em 2015 com 65 docentes efetivos, sendo 50 doutores e 15 mestres. Em relação ao posicionamento

na carreira, os docentes estão divididos em 14 da Classe A - Professor Assistente A ou Professor Adjunto A, 7 da Classe B - Professor Assistente, 28 da Classe C - Professor Adjunto, 11 da Classe D - Professor Associado e 5 da Classe E - Professor Titular ¹

Ainda de acordo com o [Anuário 2016 - Ano Base 2015](#) a [FACOM](#) tinha em 2015, 354 alunos matriculados no [BCC](#), 486 alunos matriculados no [BSI](#) em Uberlândia, 116 alunos matriculados no [BSI](#) em Monte Carmelo, 85 alunos matriculados no curso de mestrado e 45 alunos matriculados no curso de doutorado, ambos dentro do [PPGCO](#) em Uberlândia. Portanto a [FACOM](#) tinha em 2015 um total de 1.086 alunos matriculados. Além disso a [FACOM](#) ministra aulas de computação e informática para vários outros cursos da [UFU](#), alguns com uma participação considerável, como é o caso do [Curso de Gestão da Informação](#), onde a [FACOM](#) ministra 12 das 46 disciplinas obrigatórias, portanto mais de 25%.

A [FACOM](#) conta ainda com 21 técnicos-administrativos em educação, sendo 3 de nível superior e 18 de nível médio. Portanto, a comunidade [FACOM](#) em 2015 era formada por cerca de 1.200 pessoas.

1.3 Contexto Legal da Promoção à Classe E

A [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#) traz em sua ementa o seguinte:

"Regulamenta a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras de Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho".

A *Progressão* é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro da mesma classe. A *Promoção* é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

A atual Carreira de Magistério Superior do Ministério da Educação - MEC surgiu de iniciativa do próprio [MEC](#), que em seu [Portal \(portal.mec.gov.br\)](#) apresenta alguns aspectos conceituais da proposta de plano de carreira que foi posteriormente regulamentado pela [Lei Nº 12.772](#), de 28 de dezembro de 2012, alterada pela [Lei Nº 12.863](#), de 24 de setembro de 2013. Lê-se no [Portal do MEC](#) que o objetivo foi *"de estimular a titulação, a dedicação exclusiva e a certificação de conhecimentos. Reduzindo a carreira de 17 para 13 níveis, como forma de incentivar o avanço mais rápido, e a busca da qualificação profissional e dos títulos acadêmicos"*.

¹ Em verdade no ano de 2016 tivemos algumas mudanças nesse quadro, sendo que atualmente somos 67 docentes efetivos, dos quais 6 são titulares. Além disso, temos atualmente (dezembro de 2016) 7 professores substitutos, totalizando um quadro de 74 docentes.

A Promoção para a Classe de Professor Titular na proposta inicial do MEC era restrita a uma limitação em 20% do quadro docente. Entretanto a legislação final retirou o limite de 20%, suprimindo o caráter de concorrência para esta promoção ². A Portaria Nº 982 do MEC, de 03/10/2013, que *Estabelece as diretrizes gerais para fins de promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior...* define em seu Art. 4º, § 2º que "Caberá ao Conselho Superior da IFE definir as atribuições e forma de funcionamento das comissões, bem como os parâmetros específicos para avaliação do desempenho acadêmico". O Art. 5º da referida portaria lista uma série de atividades que devem ser levadas em conta no processo de promoção para a Classe E.

Na UFU esta promoção é regulamentada pela Resolução 04/2014 do CONDIR, de 11 de abril de 2014, onde se lê:

Art. 7º Para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, o docente deverá demonstrar excelência e especial distinção obrigatoriamente no ensino e na pesquisa ou extensão, conforme art. 3º da Portaria Nº 982 do MEC, de 3 de outubro de 2013, e atender cumulativamente os seguintes requisitos:

I - possuir título de Doutor;

II - estar há, no mínimo, dois anos no último nível da Classe de Professor Associado, conforme a data da última progressão constante do histórico do docente emitido pela PRO-REH/DIADO;

III - aprovação de Relatório de Atividades pela Unidade, devendo alcançar pontuação mínima no interstício de 24 meses, conforme Anexo 2;

IV - lograr aprovação, por Comissão Especial, de:

a) apresentação e defesa pública, presencial ou a distância, via web, de Memorial de acordo com o Anexo 5 desta Resolução, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, da carreira docente em conformidade com os arts. 5º e 6º da Portaria Nº 982 do MEC, de 3 de outubro de 2013;

O meu Relatório de Atividades referente ao biênio 2014-2016, conforme no Art. 7º

² A concorrência ficou restrita aos concursos para o cargo isolado de Titular-Livre que são regidos por editais próprios conforme Resolução 03/2015 do CONDIR, de 4 de setembro de 2015, alterada pela Resolução Nº 07/2015 do CONDIR, de 17 de dezembro de 2015. Os critérios para distribuição de vagas para Titular-Livre foram definidos pela Resolução 06/2015 do CONDIR, de 4 de dezembro de 2015.

acima, foi aprovado pelo Conselho da [FACOM](#) em sua 12ª Reunião/2016, realizada em 08/12/2016, seguindo um critério de pontuação bem definido na [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#). Os documentos relativos a esta aprovação estão nas Figuras [83](#), [84](#), e [85](#) do Anexo F - [Cópia dos Relatórios Bienais de Atividades](#).

Ao contrário dos relatórios bienais, na avaliação do memorial feita pela Comissão Especial não há um critério de pontuação definido, mas algumas diretrizes definidas na [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#) e na [Portaria Nº 982](#) do [MEC](#).

Uma das diretrizes é que o docente deve mostrar excelência em *ensino e em pesquisa ou extensão*. Além disso, a referida portaria do [MEC](#) lista em seu Art. 5º uma série de atividades que devem ser consideradas na análise do memorial. Entretanto, não estabelece qualquer conjunto de parâmetros específicos, quantitativos ou qualitativos. Em resumo, não há na defesa de memorial a precisão da avaliação do Relatório de Atividades, ficando a critério da Comissão Especial o julgamento da qualidade do trabalho desenvolvido.

Entretanto, gostaria de destacar que nesta avaliação não há competição entre docentes, pois trata-se de uma promoção dentro da carreira em que o docente cujo trabalho apresentado no memorial for julgado de qualidade pela Comissão Especial pode ser promovido. Considero esse comentário extremamente relevante, principalmente quando a mesma Comissão Especial avalia mais de um candidato. Isso porque tradicionalmente os processos para professor titular no ensino superior se davam por meio de concursos para um número de vagas pré-estabelecido e, diante disso, havendo maior número de candidatos do que de vagas, tinham uma concorrência inerente. Isso ainda ocorre nas universidades estaduais paulistas e no caso de Titular-Livre nas [IFES](#), possuindo uma legislação diferente deste processo de promoção.

1.4 Formato do Memorial

Este memorial é um *hiperdocumento* onde as *ligações* no texto aparecem em azul. As ligações podem ser internas, para tabelas, figuras, bibliografias e divisões do texto ou externas para arquivos e documentos na *Web*. Então, uma sugestão é que o memorial seja lido em sua forma digital, preferencialmente em equipamento ligado à internet para acesso aos *links* externos. O texto em papel pode ser lido em preto e branco.

A URL para acesso ao texto digital é: <http://www.facom.ufu.br/~ilmerio/mmrl/00.pdf>.

O "*Roteiro para Elaboração do Memorial Descritivo*", definido no Anexo 5 da [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#), foi contemplado neste documento com algumas adaptações de formato e numeração, conforme Tabela [2](#) a seguir.

Tabela 2 – Guia para o formato do documento

DIVISÃO ORIGINAL DO ANEXO 5 DA RESOLUÇÃO 04/2014 DO CONDIR - ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO	PARTE CORRESPONDENTE NESTE MEMORIAL
1 - Capa	Capa
2 - Resumo	Resumo
3 - Sumário	Sumário
4 - Texto	Parte I, II e III
4.1 - Introdução	Parte I - Introdução Capítulo 1 - Apresentação Institucional Capítulo 2 - Apresentação Pessoal
4.2 - Objetivos	Capítulo 3 - Objetivos
4.3 - Trajetória Profissional	Parte II - Trajetória Profissional Capítulo 4 - Trajetória Profissional Anterior à Defesa da Tese de Doutorado Capítulo 5 - Trajetória Profissional como Doutor em Ciência da Computação
4.4 - Desempenho acadêmico na carreira profissional	Parte III - Desempenho Acadêmico Capítulo 6 - Desempenho em Atividades de Ensino Capítulo 7 - Desempenho em Atividades de Pesquisa Capítulo 8 - Desempenho em Atividades de Extensão Capítulo 9 - Desempenho em Atividades de Administração
5 - Conclusão	Parte IV - Conclusão Capítulo 10 - Considerações Finais
6 - Referências bibliográficas (quando couber)	Referências
7 - Anexos e Comprovantes	Anexo A - Documentos Pessoais Anexo B - Comprovantes de Atividades de Ensino Anexo C - Comprovantes de Atividades de Pesquisa Anexo D - Comprovantes de Atividades de Extensão Anexo E - Comprovantes de Atividades Administrativas Anexo F - Cópia dos Relatórios Bienais de Atividades

Apresentação Pessoal

Neste capítulo apresento meus dados pessoais, profissionais e alguns destaques da carreira.

2.1 Dados Pessoais

<ul style="list-style-type: none">❑ Nome: Ilmério Reis da Silva❑ Nascimento: Uberlândia, 06/01/1961❑ Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Sala 1A236, Campus Santa Mônica, CEP 38400-902 – Uberlândia/MG.❑ Fones: (34) 3239-4144/4201, 99911.6216❑ e-mail: ilmerio@ufu.br, ilmeros@gmail.com❑ ACM: Professional Member N° 8898340;❑ SBC: Sócio Efetivo N° 9800;	<small>INTECIONALMENTE EM BRANCO</small>
---	--

Figura 1 – Meus dados pessoais

2.2 Formação Acadêmica

- ❑ **2000** Doutor em Ciência da Computação (UFMG, Conceito CAPES 7) - Figuras 2 do Anexo A;
- ❑ **1994** Mestre em Engenharia Elétrica (UFU, Conceito CAPES 5) - Figuras 3 do Anexo A;
- ❑ **1989** Formação de Analista de Sistemas (ATM) - Figura 5 do Anexo A;

- ❑ **1984** Engenheiro Mecânico (UFU) - Figura 4 do Anexo A.

2.3 Atuação Profissional

- ❑ **2015-Atual** Diretor de Unidade Acadêmica (3º mandato) (FACOM/UFU)
Figura 41
- ❑ **2011-2015** Diretor de Unidade Acadêmica (2º mandato) (FACOM/UFU)
Figura 40
- ❑ **2008-2010** Coordenador de Curso de Graduação (BCC/FACOM/UFU)
Figura 39
- ❑ **2008-Atual** Professor Associado, Dedicção exclusiva (FACOM/UFU)
- ❑ **2006-Atual** Avaliador de cursos e institucional (INEP/MEC)
Figuras 32, 33, 34 e 35
- ❑ **2001-2010** Professor Credenciado em Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPGCO/FACOM/UFU)
- ❑ **2001-2005** Diretor de Unidade Acadêmica (1º mandato) (FACOM/UFU)
Figura 38
- ❑ **2000-2007** Professor Adjunto, Dedicção exclusiva (FACOM/UFU)
- ❑ **1994-2000** Professor Assistente, Dedicção exclusiva (FACOM/UFU)
- ❑ **1992-1996** Diretor de Órgão da Administração Superior (NUPRO/UFU)
Figura 36
- ❑ **1989-1994** Professor Auxiliar, Dedicção exclusiva (FACOM/UFU)
- ❑ **1987-1992** Sub-gerente e Gerente da Divisão de Sistemas Hospitalares (NUPRO/UFU)
Figuras 11 e 37
- ❑ **1984-1989** Analista de Sistemas (NUPRO/UFU)
Figura 10
- ❑ **1984-1984** Programador de computadores (NUPRO/UFU)
Figura 8
- ❑ **1982-1984** Estagiário em programação de computadores (NUPRO/UFU)
Figura 7
- ❑ **1981-1982** Monitor de Cálculo Diferencial e Integral 1 (DEMAT/UFU)
Figura 6.

2.4 Perfis na Web

- ❑ [Minha Página Pessoal](#)
- ❑ [Lattes](#)
- ❑ [DBLP](#)
- ❑ [Research Gate](#)
- ❑ [Google Acadêmico](#)
- ❑ [Biblioteca Digital da ACM](#)

2.5 Destaques

Conforme apresentado na Seção 1.3 a promoção não pressupõe competição entre candidatos. Entretanto, uma forma de argumentar em relação à qualidade das atividades desenvolvidas é contextualizá-las em relação aos pares. Neste sentido, apresento alguns destaques de minha carreira docente, analisando também como algumas delas se situam em relação ao contexto dos demais colegas do quadro de docentes efetivos da [FACOM/UFU](#).

- ❑ **Destaques em Pesquisa:** a Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq é, sem dúvida, um destaque na área de pesquisa acadêmica. Obtive minha bolsa PQ Nível 2 do CNPq em 2006 e permaneci com ela até 2009. Na história da FACOM somente 5 docentes conseguiram este tipo de bolsa do CNPq, sendo que atualmente somente 2 colegas mantêm a bolsa, todas Nível 2. Nunca houve PQ nível 1 na FACOM.

Outros indicadores importantes na pesquisa são os indicadores no *ResearchGate* www.researchgate.net, os indicadores do *Google Scholar* scholar.google.com.br e, principalmente, os indicadores da *Biblioteca Digital da ACM* dl.acm.org. Consultei-os para verificar o impacto de minha pesquisa nessas comunidades científicas e como estou posicionado em relação aos atuais professores titulares da [FACOM](#), considerando o indicador *Número de Citações*. Gostaria de destacar que meus números são semelhantes aos números dos professores titulares da FACOM ali cadastrados. Na *Biblioteca Digital da ACM* estou com maior número de citações e downloads que os docentes titulares atualmente em exercício na [FACOM](#).

A descrição de minha atuação em pesquisa será apresentada no Capítulo 7 - [Desempenho em Atividades de Pesquisa](#).

- ❑ **Destaques em Cargos Administrativos na [FACOM](#):** os cargos administrativos que assumi durante o período em análise, a saber, 9,5 anos como Diretor da [FACOM](#) e 2,5 anos como Coordenador do [BCC](#), somam 12 dos 16 anos em análise. Antes

disso, já como docente da [FACOM](#), atuei em outros cargos administrativos da [UFU](#), como Gerente da Divisão de Sistemas Hospitalares e Diretor do [NUPRO](#).

A descrição de minha atuação em administração será apresentada no Capítulo 9 - [Desempenho em Atividades de Administração](#).

- **Destaque em Ensino:** iniciei minhas aulas no [DEINF](#) trazendo como diferencial uma experiência de [CPD](#), principalmente na Administração de Banco de Dados. Em seguida ampliei minha formação teórica terminando o mestrado e cursando o doutorado em Ciência da Computação no [DCC/UFMG](#). Destaco o exame de qualificação horizontal existente no curso de Doutorado do [DCC/UFMG](#), envolvendo um alto nível de conhecimento em três matérias de básicas da Computação, a saber, Teoria da Computação, Arquitetura de Computadores e Projeto e Análise de Algoritmos. Isso me permitiu ampliar as possibilidades de ministrar disciplinas em nossos cursos de graduação e mestrado, o que realmente ocorreu.

A descrição de minha atuação em ensino será apresentada no Capítulo 6 - [Desempenho em Atividades de Ensino](#).

□ **Quantificação das Principais Atividades**

- 05 orientados de iniciação científica ou semelhantes com bolsas de agências de fomento;
- 13 orientações ou co-orientações de mestrado concluídas com sucesso;
- 33 participações em bancas de mestrado;
- 2 participações em bancas de doutorado;
- 1 banca de concurso público para docentes;
- 70 visitas in loco como avaliador do INEP;
- 4 artigos em periódicos;
- 1 capítulo de livro;
- 20 artigos completos publicados em anais de congressos;
- 2 resumos publicados em anais de congressos;
- 1 software desenvolvido;
- 3 experiências internacionais relevantes, sendo uma visita à Universidade de Waterloo/Canadá, uma participação como professor visitante no mestrado da Universidade de Trujillo/Peru e uma visita técnica internacional na INFOSYS em Mysore/Índia;
- 1 prêmio internacional de *best student paper* do ACM/SIGIR 2000, em Atenas/Grécia;

- 12 participações como membro de comitê de programa ou comissão julgadora de artigos em eventos científicos;
- 2 periódicos internacionais que atuei como revisor;
- 1 membro de comitê organizador do SBBD/SBES 2005, realizado em Uberlândia/MG;

Cada item destacado neste capítulo será melhor descrito, incluindo referência aos comprovantes e indicadores de qualidade em 4 capítulos sobre o Desempenho Acadêmico na Carreira, em atenção ao Anexo 5 da [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#), a saber, Capítulo 6 - [Desempenho em Atividades de Ensino](#), Capítulo 7 - [Desempenho em Atividades de Pesquisa](#), Capítulo 8 - [Desempenho em Atividades de Extensão](#), e Capítulo 9 - [Desempenho em Atividades de Administração](#). Ainda em atenção ao Anexo 5 da [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#), apresento a seguir os **Objetivos** do memorial e uma descrição de minha **Trajetória Profissional**.

Objetivos

3.1 Objetivo Geral

O objetivo deste memorial é mostrar que meu trabalho atende a [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#), onde se lê,

no caput:

Para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, o docente deverá demonstrar excelência e especial distinção obrigatoriamente no ensino e na pesquisa ou extensão...

e no inciso IV:

lograr aprovação, por Comissão Especial, de: a) apresentação e defesa pública, presencial ou a distância, via web, de Memorial de acordo com o Anexo 5 desta Resolução, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, da carreira docente...

Diante disso, apresento o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo da minha carreira, principalmente no período de 2000 a 2016, sua qualidade e abrangência, especificamente no quadripé que forma a carreira docente com dedicação exclusiva, a saber, ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.2 Objetivos Específicos

Neste capítulo apresento os objetivos específicos deste memorial em relação a cada área de atuação em minha carreira docente, a saber, atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Cabe destacar que a [Portaria Nº 982 do MEC](#) estabelece a necessidade de excelência e especial distinção em duas dessas áreas, "*ensino e na pesquisa ou extensão*". Entretanto, o objetivo deste memorial é apresentar a qualidade de meu trabalho em todas as áreas do quadripé acima. Cabe destacar que apresento os trabalhos desenvolvidos na área de extensão com o objetivo de ter um memorial completo, mas sem a pretensão de mostrar qualquer excelência ou distinção nesse tipo de atividade.

3.2.1 Qualidade nas Atividades de Ensino

A avaliação de qualidade nas atividades de ensino de um docente não está bem estruturada nas IFES e, principalmente, na UFU. Embora tenhamos um processo informatizado de avaliação dos docentes por parte dos discentes observamos que, pelo caráter voluntário das avaliações, não temos tido sucesso no número de participações. Sendo assim, por vários semestres não temos tido essas avaliações na FACOM.

Um critério interessante de qualidade no ensino é a participação em várias disciplinas, tanto na graduação como no Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da FACOM. O resultado das diversas orientações de mestrado também podem ser consideradas como um fator qualitativo de atividades de ensino. Além disso, orientações de iniciação científica, estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso também são importantes.

Finalmente, uma contribuição de destaque que realizei em minha carreira e que repercutiu em todo o trabalho de ensino da FACOM, foi o processo de reforma curricular do BCC que foi feito sob minha liderança como coordenador do curso.

Detalhes de meu desempenho em Atividades de Ensino estão no Capítulo 6 - [Desempenho em Atividades de Ensino](#).

3.2.2 Qualidade nas Atividades de Pesquisa

A qualidade em pesquisa pode ser evidenciada pela importância das produções científicas durante o período em análise. Também aqui observamos um problema no processo atual. É que os critérios de avaliação existentes, por exemplo o Qualis/CAPES, foram projetados para avaliação de programas e não de indivíduos. Observa-se também uma avaliação baseada em quantidade que pode ser prejudicial ao processo.

Entretanto destaco alguns fatos em minha carreira que dão evidencia na qualidade de meu trabalho de pesquisador, por exemplo, direcionamento para publicações em períó-

dicos de qualidade, número de citações, um prêmio recebido, bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, algumas participações internacionais, dentre outras.

A coordenação e participação em projetos também é evidência da qualidade de minha pesquisa.

Detalhes de meu desempenho em Atividade de Pesquisa estão no Capítulo 7 - [Desempenho em Atividades de Pesquisa](#).

3.2.3 Qualidade das Atividades de Extensão

A extensão é caracterizada pelas nossas atividades extra-muros da instituição. Entretanto sua avaliação ainda não está sistematizada institucionalmente ou no MEC. Citarei algumas experiências extra-muros, mas sem a preocupação de tentar avaliar a qualidade das mesmas. Como exemplo eu cito minha longa experiência de avaliador do [INEP/MEC](#) e minha participação em caravana do governo de Minas Gerais em visita à InfoSys na Índia.

Detalhes de meu desempenho em Atividade de Extensão estão no Capítulo 8 - [Desempenho em Atividades de Extensão](#).

3.2.4 Qualidade das Atividades de Administração

A distinção em minhas atividades administrativas podem ser evidenciadas pelas diversas contribuições, por exemplo, participação em comissões, em conselhos da unidade e conselhos superiores, onde inclusive relatei processos importantes para a instituição. Além disso, minha atuação como coordenador de curso e, principalmente, como Diretor da FACOM me colocam com especial distinção entre meus pares nas atividades de administração.

Detalhes de meu desempenho em Atividades Administrativas estão no Capítulo 9 - [Desempenho em Atividades de Administração](#).

Parte II

Trajetória Profissional

Trajетória Profissional Anterior à Defesa da Tese de Doutorado

Neste capítulo e no próximo descrevo minha trajetória profissional em atenção ao Anexo 5 da [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#).

Considero importante relatar as principais atividades em computação, inclusive anteriores ao período em análise porque tiveram grande importância nas escolhas que fiz durante e após o doutorado.

- **Início na Computação (1980-1982):** a disciplina Programação de Computadores, no primeiro período do curso de engenharia da [UFU](#), foi o contato inicial com a computação. Nessa disciplina estudamos algoritmos e FORTRAN. Ainda durante o curso de engenharia tivemos outras disciplinas envolvendo programação, todas em FORTRAN. Foi também durante o curso de engenharia que tive o primeiro contato com a área acadêmica, como monitor da disciplina Cálculo Diferencial e Integral 1, no então Departamento de Matemática - DEMAT do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CETEC, conforme Figura 6 no Anexo A. Meu interesse pela matemática era grande e cheguei a iniciar o curso de matemática em uma tentativa de cursar dois cursos de graduação em paralelo, matemática e engenharia, tentativa abandonada quando comecei um estágio. Não havia curso de graduação na área de computação em Uberlândia e região e nem viabilidade para cursar graduação em outra cidade, considerando as condições econômicas.

Entretanto, o enfoque prioritário para a área de Computação e Informática começou em 1982, quando participei de um processo seletivo entre todos os alunos da UFU para concorrer a 20 vagas de um curso gratuito de programação em linguagem COBOL, oferecido pelo então Centro de Processamento de Dados - CPD da [UFU](#) em parceria com a International Business Machines - IBM. Pois a [UFU](#), estava instalando um *Mainframe* de alto poder de processamento e de armazenamento de dados.

A seleção foi feita por meio de uma prova de raciocínio lógico. Aprovado nesse processo seletivo, fiz o curso ministrado por profissionais do CPD. No término do curso fez-se uma outra seleção de estagiários para o CPD da UFU e aí meu foco foi alterado.

- ❑ **Estagiário e Programador (1982-1984):** ingressei como estagiário do CPD da UFU na segunda metade do ano de 1982, conforme Figura 7 no Anexo A, e desde então a computação passou a ser a minha atividade fim e não mais uma atividade meio. Neste período desisti do curso de matemática para dedicar à computação e, mesmo assim, ainda que com muito esforço, terminar o curso de engenharia. Como estagiário e depois programador contratado pela UFU em regime CLT, conforme Figura 8 no Anexo - A, atuei no desenvolvimento de sistemas e na administração de bancos de dados em um contrato de 4 horas/dia, mas que na prática tinha uma dedicação média superior a 30 horas/semana.
- ❑ **Analista de Sistemas (1984-1989):** no final de 1984, já graduado em Engenharia Mecânica, fui promovido a Analista de Sistemas, conforme Figuras 9 e 10 do Anexo - A, sendo responsável pela administração do Banco de dados do Sistema Hospitalar e do Banco de Dados do Sistema Acadêmico da UFU, ambos utilizando um Sistema Gerenciador de Banco de Dados - SGBD hierárquico da IBM, chamado de *Data Language 1 - DL/1*. Como especialista nesse SGBD, em parceria com a IBM, ministrei cursos para profissionais dos CPD da Universidade Federal da Paraíba - UFPB e da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, além de algumas palestras em outros estados da federação.
- ❑ **Gerente da Divisão de Sistemas Hospitalares(1987-1993):** a carreira administrativa também começa no CPD da UFU, onde assumi em 1987, a sub-gerência de depois Gerência da Divisão de Sistemas Hospitalares, conforme Figura 11 no Anexo - A. Na Divisão de Sistemas Hospitalares fui responsável pelo desenvolvimento, manutenção e suporte de um sistema complexo, com registro de dados de pacientes, médicos, consultas, exames, etc. Milhares de transações concorrentes por dia e milhões de registros no Banco de Dados. Novamente em parceria com a IBM apresentei nosso sistema em várias cidades do país, como Rio de Janeiro, Porto Alegre, João Pessoa e Recife.
- ❑ **O Mestrado (1989-1994):** no final da década de 80 iniciei os estudos como aluno especial do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica da UFU, especificamente na área *Processamento da Informação*. Com os créditos de mestrado concluídos no final de 1989, já desenvolvendo um trabalho na área de qualidade em projetos de Esquemas de Banco de Dados, prestei concurso público para professor auxiliar no então Departamento de Informática - DEINF. Fui contratado como

professor auxiliar do DEINF em 01 de janeiro de 1990. Nesse período acumulei a docência no DEINF e a Gerência da Divisão de Sistemas Hospitalares com as atividades no mestrado. No final de 1993 assumi o cargo de Diretor do NUPRO e no ano seguinte terminei o mestrado em Engenharia Elétrica, com dissertação intitulada *Teoria de Bancos de Dados Relacionais e Verificação de Qualidade em Projeto de Esquemas*, conforme Figura 3 no Anexo - A.

- ❑ **Professor Auxiliar (1990-1994):** como professor auxiliar do DEINF, conforme Figura 12 no Anexo - A, ministrei disciplinas de Computação e Informática para diversos cursos de graduação da UFU, principalmente para o Bacharelado em Ciência da Computação - BCC. Foi nessa época também que assumi a Diretoria do Núcleo de Processamento de Dados da UFU.
- ❑ **Diretor do Núcleo de Processamento de Dados (1992-1996):** fui nomeado Diretor do NUPRO no final de 1992, conforme Figura 36 no Anexo E. Além da contribuição institucional que um cargo de direção nos permite dar, havia também um olhar específico para o então DEINF, pois o NUPRO sempre apoiou as atividades acadêmicas de docentes da instituição. Isso era mais importante nessa época, pois a capacidade de processamento não era tão distribuído como atualmente. Na oportunidade assinamos um grande convênio com a IBM, onde atualizamos o mainframe do NUPRO e conseguimos uma significativa renovação dos equipamentos do DEINF, incluindo máquinas de arquitetura RISC e vários PC de qualidade. Esse convênio proporcionou bons laboratórios para os alunos e docentes do DEINF por um período de aproximadamente 5 anos.
- ❑ **Professor Assistente (1994-1995):** o mestrado proporcionou a promoção para professor assistente do DEINF onde continuei ministrando aulas na graduação e, ao mesmo tempo, exercendo a função de diretor do NUPRO.
- ❑ **O Doutorado (1996-2000):** no início do ano de 1996, solicitei exoneração da função de diretor do NUPRO, afastei-me de minhas atividades de aula no DEINF e ingressei como aluno de doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Fui bolsista da CAPES durante 4 anos de meu afastamento para cursar doutorado. No curso de doutorado na UFMG tive a oportunidade de realizar algumas publicações, apresentar trabalhos em eventos nacionais como o Simpósio Brasileiro de Banco de Dados - SBBD, e internacionais como o String Process and Information Retrieval - SPIRE e o ACM SIGIR - Symposium of Information Retrieval. Realizei também, com o suporte financeiro do CNPq por meio de um projeto RAHE do DCC, uma visita de 40 dias à *University of Waterloo*, no Canadá, conforme Figura 25 no Anexo C.

O meu interesse por Recuperação de Informação em documentos não estruturados começou durante o curso e se tornou o principal foco de pesquisa em minha carreira.

Trajetória Profissional como Doutor em Ciência da Computação

O período de minha carreira do ano 2000 ao ano de 2016 é o principal objeto deste memorial. Neste capítulo apresento um resumo de meu trabalho desde a defesa de minha tese de doutorado em meados do ano 2000 até a presente data, com foco nas posições que ocupei, uma vez que os 4 capítulos subsequentes tratarão do desempenho acadêmico nesse período.

- ❑ **Professor Adjunto (2000-2008):** o doutorado me permitiu ser promovido de professor assistente para professor adjunto. Continuei ministrando aulas na graduação e, à partir de 2001, comecei a orientar alunos de mestrado e a ministrar aulas no [PPGCO](#) da [FACOM](#).
- ❑ **Credenciado no PPGCO (2001-2010):** participei do programa de pós-graduação em Ciência da Computação como professor do quadro permanente desde o seu início até o ano de 2010, quando solicitei meu desligamento por motivos pessoais. No [PPGCO](#) orientei ou co-orientei 13 alunos de mestrado e ministrei várias disciplinas na área de Banco de Dados e Recuperação de Informação.
- ❑ **Primeiro Mandato de Diretor da FACOM (2001-2005):** fui o primeiro diretor eleito da FACOM, para um mandato de 4 anos. Antes disso a FACOM era administrada por um diretor pró-tempore. Cumpri meu 1º mandato integralmente em uma fase de consolidação da unidade e do seu programa de pós-graduação stricto sensu. Tanto na administração quanto na produção científica, pude contribuir para a consolidação de nossa pós-graduação.
- ❑ **Avaliador do INEP/MEC (2006-atual):** em 2006 passei a fazer parte o Banco de Avaliadores – BASis do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, regulamentado pela Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006. Essa

experiência em avaliação de cursos motivou-me a candidatar para um mandato de 2 anos como coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

Permaneço por mais de 10 anos ativo como avaliador institucional e de cursos de graduação do INEP/MEC, participando de cerca de 70 comissões de avaliação in loco.

- ❑ **Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2006-2009):** fui contemplado com bolsa de produtividade com o projeto *Recuperação de informação: modelos e aplicações*, onde trabalhei com a modelagem de recuperação de informação e aplicações em busca de documentos não estruturados, semi-estruturados e em contextos específicos, como ambientes de workflow.

Durante esse período além de orientar vários alunos de mestrado e da graduação, emiti parecer em vários projetos de pesquisa submetidos aos editais do CNPq.

- ❑ **Professor Associado (2008-atual):** fui promovido de professor adjunto para professor associado da [FACOM](#) em setembro de 2008. Continuei ministrando aulas na graduação e no [PPGCO](#).

- ❑ **Coordenador do BCC (2008-2011):** além de minha experiência como avaliador de cursos de graduação do [INEP](#), outra motivação para me candidatar a coordenador do BCC foi a necessidade de uma reforma curricular que havia sido iniciada por coordenadores que me precederam. Completei o mandato de 2 anos e, a pedido do então diretor da FACOM, permaneci mais 6 meses, auxiliando assim na implantação do novo currículo que, com modificações pontuais em algumas fichas de disciplinas, permanece em vigor até hoje.

- ❑ **Segundo Mandato de Diretor da FACOM (2011-2015):** em meados de 2011, fui eleito Diretor da [FACOM](#) para um segundo mandato (2011-2015). Nesse período, como diretor da [FACOM](#), trabalhamos intensamente na implantação de dois cursos novos de graduação. O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação com 120 vagas anuais, oferecido em Uberlândia, no turno noturno e o mesmo curso em Monte Carmelo, com 70 vagas anuais em período integral. A implantação desses cursos demandou a montagem de toda a infraestrutura de laboratório e a contratação dos professores para o curso.

- ❑ **Terceiro Mandato de Diretor da FACOM (2015-atual):** estou no 3º mandato (2015-2019) como diretor da [FACOM](#), somando quase 10 anos nesta diretoria. A administração de uma unidade do porte atual da FACOM, envolvendo 74 docentes, 21 técnicos-administrativos e cerca de 1.100 alunos, requer dedicação constante, com representação em dois conselhos superiores (CONDIR e CONSUN) e presidência do Conselho da Unidade. No CONDIR e CONSUN relatei processos importantes que descrevo no Capítulo 9.

Parte III

Desempenho Acadêmico

Desempenho em Atividades de Ensino

Neste capítulo descrevo de forma sucinta as disciplinas que ministrei durante minha carreira docente no período em análise e outras atividades cujo vínculo principal é o ensino.

A apresentação das disciplinas está dividida em quatro seções. A primeira é de disciplinas que ministrei nos dois cursos de graduação da [FACOM](#) em Uberlândia, a saber, [BCC](#) e [BSI](#). A segunda é de disciplinas que ministrei a outros cursos de graduação da [UFU](#) para os quais a [FACOM](#) é unidade prestadora de serviços ¹. A terceira é de disciplinas que ministrei no Programa de Pós-graduação, [PPGCO](#) da [FACOM](#). A quarta é de duas disciplinas de verão que ministrei no curso de mestrado da Universidade Nacional de Trujillo, no Peru.

Os detalhes de cada disciplina estão acessíveis por meio de ligações (*links*) que apontam para páginas armazenadas no servidor *Web* da [FACOM](#), onde disponibilizo material de apoio de cada disciplina, como *slides* e plano de curso. Para as disciplinas antigas disponibilizo somente o plano de curso. Finalmente destaco que todas as turmas que ministrei aparecem no Anexo F - [Cópia dos Relatórios Bienais de Atividades](#), cuja comprovação foi validada pelo Conselho da [FACOM](#) e está disponível nos processos arquivados pela secretaria da unidade. Alguns documentos são apresentados como exemplo ou como destaque. Isso será feito neste e nos 3 próximos capítulos, que tratam de meu desempenho docente.

Além das disciplinas relaciono também neste capítulo as orientações e bancas de alunos de graduação e pós-graduação.

¹ A expressão *Unidade Prestadora* indica unidade que ministra disciplinas em cursos ofertados por outra unidade acadêmica, por exemplo, a [FACOM](#) ministra várias disciplinas no Curso de Gestão da Informação, coordenado pela [FAGEN](#), chamada unidade ofertante.

6.1 Disciplinas em Cursos de Graduação da FACOM

Em primeiro lugar destaco aqui as disciplinas ministradas nos dois cursos de graduação ofertados pela FACOM, a saber, Bacharelado em Ciência da Computação - BCC e Bacharelado em Sistemas de Informação - BSI. Cada *link* a seguir aponta para locais na *Web* com maiores detalhes de cada disciplina.

1. GBC053 - Gerenciamento de Banco de Dados (BCC: 2014, 2015 e 2016) - [Veja página da disciplina em www.facom.ufu.br/~ilmerio/gbd](http://www.facom.ufu.br/~ilmerio/gbd) e citação nos relatórios bienais na Figura 83;
2. GBC015 - Introdução à Ciência da Computação (BCC: 2016) - [Veja página da disciplina em www.facom.ufu.br/~ilmerio/icc](http://www.facom.ufu.br/~ilmerio/icc); e citação no relatório bienal na Figura 83;
3. GBC043 - Sistemas de Banco de Dados (BCC: 2012, 2013 e 2014) - [Veja página da disciplina em www.facom.ufu.br/~ilmerio/sbd20141](http://www.facom.ufu.br/~ilmerio/sbd20141); e citação nos relatórios bienais nas Figuras 79 e 83;
4. INF70 - Gerenciamento de Banco de Dados 2 (BCC: 2006 a 2012) - [Veja Plano de Curso em 2012](#); e citação nos relatórios bienais nas Figuras 61, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75 e 76;
5. GSI024 - Recuperação de Informação (BSI: 2011 e 2012) - [Veja página da disciplina em www.facom.ufu.br/~ilmerio/ori](http://www.facom.ufu.br/~ilmerio/ori) e citação nos relatórios bienais nas Figuras 74, 75 e 76;
6. INF15 - Linguagens Formais e Autômatos (BCC: 2003/1 - parcial) - [Veja Plano de Curso em 2013](#). Ministrei a parte inicial desta disciplina para sincronizar com a data de retorno de um docente afastado para qualificação;
7. INF44 - Sistemas de Banco de Dados - (BCC: 2000, 2004, 2005 e 2006) - [Veja Plano de Curso em 2006](#) e citação nos relatórios bienais nas Figuras 45, 60, 62, 64 e 67;
8. INF66 - TEC3 - Sistemas de Recuperação de Informação (BCC - optativa: 2001, 2002, 2003, 2004, 2005) [Veja Plano de Curso em 2003](#) e citação nos relatórios bienais nas Figuras 46, 47, 52 e 57;
9. INF21 - Linguagens Comerciais 1 (BCC: 2000, 2001) - Conforme relatório GED nas Figuras 45 e 46.

6.2 Disciplinas em Cursos de Graduação fora da FA-COM

1. GES013 - Sistemas de Banco de Dados (Bacharelado em Estatística: 2016) - [Veja página da disciplina em *www.facom.ufu.br/~ilmerio/sbd*](#);
2. INF30-Informática para a Administração (Bacharelado em Administração: 2003) - [Veja Plano de Curso em 2003](#) e citação nos relatórios bienais nas Figura 51;
3. GFM015 - Introdução à Computação (Bacharelado em Física: 2001) - [Veja página da disciplina em *www.facom.ufu.br/~ilmerio/ic*](#). e citação nos relatórios bienais na Figura 74.

6.3 Disciplinas no PPGCO

Ministrei algumas disciplinas em nosso Mestrado em Ciência da Computação, a saber:

1. MC114 - Sistema de Banco de Dados (2002) - [Veja Plano de Curso em 2002](#) e citação nos relatórios bienais na Figura 50;
2. MC103 - Tópicos em Computação 3 (2001, 2002, 2004) - Conforme relatório GED na Figura 46;
3. MC109 - Controle de Concorrência e Sistemas Distribuídos (2006) - [Veja Plano de Curso em *www.facom.ufu.br/~ilmerio/disciplinas/ccsd/ccsd2006/c00_curso_plano.pdf*](#) e citação nos relatórios bienais nas Figuras 53 e 58;
4. MC127 - Estudo Dirigido (2004, 2005, 2006) conforme citação nos relatórios bienais nas Figuras 57, 58, 60, 61, 62, 64 e 73;
5. MC115 - TEC1 Recuperação de Informação (2001, 2003, 2004, 2007) - [Veja página da disciplina em *www.facom.ufu.br/~ilmerio/disciplinas/sri/sri2004*](#) e citação nos relatórios bienais nas Figuras 46 e 61;
6. MC120 - Seminários (2001, 2002, 2003) - Conforme relatório GED na Figura 46 e citação nos relatórios bienais nas Figuras 46 e 51.

Além das disciplinas acima, participei em duas disciplinas em parceria com outros professores, a saber, 1) Métodos de Extração de Características e Classificação de Padrões em Imagens; e 2) Análise de Algoritmo.

6.4 Disciplinas de Mestrado em Trujillo/Peru

Em 2005 fui convidado para ministrar duas disciplinas no "*Programa de Maestria en Ciencias con mención en Informática*" da "*Escuela de Postgrado*" da "*Universidad Nacional de Trujillo*" na cidade de Trujillo, no Peru.

Foram dois cursos de verão, de 60 horas cada, ministrados de 09 de janeiro a 14 de fevereiro, conforme Figuras 13 e 14. São elas:

1. *Tópicos em Base de Datos* (60 horas, de 09 a 25/01/2006); e
2. *Base de Datos Distribuídas* (60 horas, de 26/01 a 14/02/2006)

A Universidade Nacional de Trujillo é uma instituição com mais de 300 anos de história e esse contato com o Peru foi uma experiência ímpar. Posteriormente essas mesmas disciplinas foram ministradas em nosso PPGCO conforme relação na seção anterior.

6.5 Orientações e Bancas de Alunos de Graduação

A orientação de alunos é uma atividade que une o ensino à pesquisa ou à extensão, de acordo com a natureza do trabalho. Diante disso, as orientações poderiam ser apresentadas de diversas formas neste memorial. Optei por apresentar todas neste capítulo, primeiro as de graduação e depois as de pós-graduação. As bancas para defesa de trabalhos de alunos também serão apresentadas neste capítulo.

6.5.1 Orientações e Bancas de Estágios

A atividade de orientação e bancas de estágio poderiam ser relacionadas no Capítulo 8 - *Desempenho em Atividades de Extensão* considerando que a maioria deles foi realizada pelo aluno fora dos muros da UFU. Considerando que são disciplinas da grade curricular da graduação, relaciono-as aqui.

Lista de Orientações Estágio Supervisionado:

1. Sabrina Guimarães - 2001
2. Juliane Fernandes Ramos - 2001
3. Everton Madureira de Oliveira - 2001
4. Hernany Ferreira Pinto - 2001
5. Patrícia Nunes Queiroz - 2002
6. Lucimara Guimarães Ribeiro - 2002

7. Adriane Maria da Silva Santos - 2002
8. Shirlei Carina de La Cruz Rosas - 2002
9. Erick Ayres Calazans de Melo - 2003
10. Fernando Dias Gondim - 2003
11. Lázaro Nunes de Macêdo Jr - 2004
12. Tiago Braz de Castro - 2004
13. Anderson M Cardoso - 2005
14. Rodrigo C R Santos - 2006
15. Silfarney J Zanatta Jr - 2007
16. Luiz Henrique Farcic Mineo - 2008
17. Carlos Henrique Alves Vieira - 2009
18. Rodolfo Ferreira Cardoso - 2009
19. Haendal Assunção Melo - 2009
20. Diego Menezes Fernandes - 2010

Cabe destacar que no currículo 1097 do [BCC](#) os estágios eram defendidos diante de uma banca. Isso porque não tínhamos TCC nesse currículo. A seguir listo as bancas que participei.

Lista de Bancas de Estágio Supervisionado:

1. Elnor Rodrigues Ribeiro - 24/10/2002
2. Alessandra Batista dos Santos - 11/07/2002
3. Patrícia Pires da Cunha - 14/11/2002
4. Elaine Ribeiro de Faria - 21/10/2002
5. Hernany Ferreira Pinto - 29/08/2002
6. Gutierrez Soares Caexêta - 19/11/2002
7. Wilton de Paula Filho - 26/11/2002
8. Vicente de Paula Oliveira - 27/03/2003

9. Darlan Maurício Guimarães Pinto - 20/08/2003
10. Thiago Willian Alvarenga - 14/11/2003
11. Paula Caroline de Sousa Dias - 14/11/2003
12. Fabiano Henrique L. Paula - 01/04/2004
13. Rodrigo C. R. Dos Santos - 2006/2
14. Fabrício P Palmezone - 2007/1
15. Frederico A Mameri - 2007/1
16. Silfarney J Zanatta Jr - 2007/2
17. Jorge E de Oliveira Jr - 2007/2
18. Maicow F Marques - 2007/2
19. Maria A G Correia - 2007/2
20. Guilherme J M Alves - 2007/2
21. Lucas V Moraes - 2008/1
22. Diego S Silveira - 2008/1
23. João Lucas L Rodrigues - 2008/1
24. Franz V S Ramos - 2008/1
25. William F L Alves - 2008/1
26. Fábio Júnior Sabai - 2008/2
27. Luiz Henrique Farcic Mineo - 2008/2
28. Carlos Henrique Alves Vieira - 2009/1
29. Marco Antônio Leite Gonçalves - 2009/1
30. Fábio Oliveira Nunes - 2009/1
31. Éverson Freitas giacomelli Júnior - 2009/1
32. Rodolfo Cardoso Ferreira - 2009/1
33. Thássia Nogueira Gonzaga - 2009/1
34. Haendal Asunção Melo - 2010/1

35. Samuel Bonizário de Andrade - 2010/1
36. Valdomiro Luís Scannapieco Neto - 2010/1
37. Carlos Eduardo Soares Sabino - 2010/1
38. Diego Menezes Fernandes - 2010/2
39. Bruno Ricardo Alves Fernandes - 2011/2
40. Leonardo Batista da Silva - 2012/1
41. Antônio Mourão da Silva Oliveira - 2012/2
42. Danel Souza Cioqueta - 2014/2;
43. Marcio Scofoni Manfré - 2015/1;
44. Jessica Almeida Pereira - 2016/1;

6.5.2 Orientação de um Aluno no PIBEG

O aluno Fernando F Queiroz realizou, sob minha orientação, um trabalho de desenvolvimento de software para apoio ao ensino de graduação, especificamente em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, recebendo bolsa do [PIBEG](#) em 2005/2 e 2006/1, conforme consta nos quadros em meu relatório de progressão aprovado pela [FACOM](#) em 2006, na Figura 58 do Anexo F.

6.5.3 Orientações de Alunos de TCC

A defesa de Trabalhos de Conclusão de Cursos no modelo atual é recente na [FACOM](#). No [BSI](#) tivemos os primeiros trabalhos em 2012. Mas foram poucos considerando que o curso iniciou-se em 2009 e as disciplinas TCC1 e TCC2 estão nos últimos períodos da grade curricular. No [BCC](#) foi no Currículo de 2010 que inserimos essa disciplina na grade curricular, também no final do curso. Diante disso, somente em 2014 tivemos as primeiras defesas. Diante do exposto e do fato de que nesse período em que começaram essas defesas eu já exercia a direção da [FACOM](#), não tenho grande destaque nessa área, com um número bem pequeno de orientações e bancas, listadas a seguir.

Lista de Orientações de TCC:

1. Hiago Porto Dutra - (TCC1, 2015/2)
2. Vitor Borges Gonçalves - (TCC1, 2015/2)
3. Vitor Borges Gonçalves - (TCC2, 2016/1)

Essas orientações constam em meu Relatório de Atividades para esta promoção, aprovado pela **FACOM** em dezembro de 2016, conforme Figuras 83, 84 e 85.

6.5.4 Orientações de Alunos com Bolsas de Agências de Fomento

1. Luciene Chagas de Oliveira (Bolsa CNPq no projeto Kit Recém-Doutor, 2001)
2. Leonel Bertuso (Bolsa CNPq no projeto Kit Recém-Doutor, 2001)
3. Daniel Gonzaga dos Santos (Bolsa FAPEMIG no projeto BDTeatro, 2003)
4. Lucimeire Alves da Silva (Bolsa CNPq, 2010/2011)
5. Jean Roberto Ponciano (Bolsa MEC/SESU/PET, 2010/2011)

6.6 Orientações e Bancas de Alunos de Pós-graduação

6.6.1 Orientações e Co-orientações de Mestrado

Lista de co-orientações de mestrado na FACOM/UFU com ano da defesa:

1. Renato Aquino Lopes - 2003
2. Renata Ferreira Lisboa - 2003
3. Alex Fabianne de Paulo - 2004
4. Ana Carolina do Prado - 2005
5. Luciene Chagas de Oliveira - 2006
6. Mirela Junqueira - 2009
7. Tauller Augusto de Araújo Matos - 2009
8. Patrícia Aparecida Proença - 2010

Lista de co-orientações de mestrado na FACOM/UFU com ano da defesa:

1. Pedro Moisés de Souza - 2003
2. Karina Silveira Santos - 2003
3. Rosa Virgínia Silva Costa - 2004
4. Daniel Gonzaga dos Santos - 2006

5. Rogério Sousa e Silva - 2007

Há ainda três orientações de mestrado não concluídas sob minha orientação, a saber: Klicia Teles - (não concluiu); Juliana F Franciscani - (não concluiu); e Dali Freire Dias dos Santos que concluiu com outro orientador e do qual participei da banca, conforme lista a seguir.

6.6.2 Bancas de Mestrado Exceto de Orientandos ou Co-orientandos

Lista de bancas de mestrado com instituição e ano da defesa:

1. Moisés Gomes de Carvalho - (UFAM, 2004)
2. Eduardo Mousse Abinader Jr - (UFAM, 2004)
3. Márcio Júnio Ribeiro Ferreira - (UFU, 2005)
4. Antônio Eustáquio Ferreira Galvão (UFU, 2005)
5. Ernani Viriato de Melo - (UFU, 2005)
6. Daniel Antônio Furtado - (UFU, 2005)
7. Gilson Marques da Silva - (UFU, 2005)
8. José Ricardo Cosme Lérias Ribeiro - (UFU, 2005)
9. Alexandre Fieno da Silva - (UFU, 2006)
10. Pablo Alexandre Roberto - (UFMG, 2006)
11. Nyara de Araújo Silva - (UFU, 2007)
12. José Mauro da Silva - (UFG, 2007)
13. Heveraldo Rodrigues de Oliveira (UFU, 2007)
14. Cristiane de Fátima dos Santos - (UFU, 2007)
15. Felipe Cezar de Castro Antunes - (UFU, 2009)
16. Allysson Costa e Silva - (UFU, 2011)
17. Fabíola Souza Fernandes Pereira (UFU, 2011)
18. Dali Freire Dias dos Santos - (UFU, 2012)
19. Robson de Carvalho Soares - (UFU, 2012)
20. Lídia Lizziane Serejo de Carvalho - (UFAM, 2015)

6.6.3 Bancas de Doutorado

1. Pável Pereira Calado - (UFMG, 2004)
2. Thierson C Rosa - (UFMG, 2007)

6.7 Destaque de Alguns Ex-orientados

Não tenho acompanhado os meus ex-orientados, mas gostaria de destacar a situação atual de três deles. O primeiro destaque é o Prof. Dr. Renato de Aquino Lopes, atualmente professor adjunto da [FACOM](#). Outro destaque é a Profa. M^a. Mirella Silva Junqueira que atualmente é professora assistente, também na [FACOM](#). Há também ex-orientados atuando como docentes em outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, como [IFET](#) e [UFV](#), e em instituições de ensino superior privadas, por exemplo, a Prof^a. M^a. Luciene Chagas de Oliveira, que foi minha orientada de Iniciação Científica e de Mestrado, atualmente é docente na Faculdade Pitágoras e na Universidade de Uberaba e está em fase final de doutorado na [UFU](#).

6.8 Considerações Finais sobre Desempenho no Ensino

Desde meu retorno à [FACOM](#) após afastamento para cursar doutorado, tenho ministrado disciplinas na graduação e pós-graduação, conforme apresentei neste capítulo. A instituição não possui um mecanismo eficaz de avaliação da qualidade do ensino. As evidências da qualidade de meu trabalho estão na permanência em algumas disciplinas e na aprovação das coordenações. Como evidência da aprovação dos alunos eu poderia citar algumas homenagens que recebi conforme Figura 15. O fato de alguns ex-orientados estarem hoje na carreira docente também identificam a qualidade do trabalho realizado. Destaco ainda que o quantitativo de disciplinas que ministro a cada semestre é menor que a média da [FACOM](#) devido às minhas atividades administrativas que, de acordo com as regras de distribuição de disciplinas na [FACOM](#), reduzem a carga horária dos docentes com cargos de coordenação ou direção, o que aconteceu em 12 dos 16 anos em análise.

Desempenho em Atividades de Pesquisa

O bom desempenho em atividade de pesquisa ou extensão é um pré-requisito para esta promoção. Neste capítulo apresento alguns resultados de minha pesquisa como docente da [FACOM](#) principalmente após a conclusão do doutorado. Em primeiro lugar apresento um dos destaques e pontos altos de minha carreira como professor/pesquisador, que foi a obtenção de uma bolsa de produtividade em pesquisa do [CNPq](#). Nesse ponto tomo a liberdade de apresentar números de bolsas atribuídas aos docentes da [FACOM](#) com o único objetivo de destacar a importância de minha bolsa em nosso contexto. Em seguida descrevo os projetos de pesquisa que coordenei ou participei e uma breve resenha das publicações ao longo da carreira, terminando com o destaque de um prêmio internacional recebido da [ACM](#). Apresento também alguns números relativos às citações de meus trabalhos. Nesse ponto, novamente tomo a liberdade de fazer um comparativo com as citações de trabalhos do conjunto de professores titulares da [FACOM](#), novamente apenas com o único objetivo de destacar a importância das minhas publicações. Apresento também uma lista de participações em comitês de programas de eventos científicos e de minha atuação como revisor de periódicos.

7.1 Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq

O CNPq reconheceu a qualidade de meu trabalho de pesquisa contemplando-me com uma bolsa de produtividade em pesquisa (PQ) no período 2006-2009 conforme termo na Figura 18. Chamo a atenção para que esse fato pode ser uma evidência que atendo ao requisito *excelência e distinção* em pesquisa conforme Art. 7 da [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#), uma vez que na [FACOM](#) são raros os docentes que conseguiram ser contemplados com uma bolsa desta natureza. Cabe destacar que para o nosso programa de pós-graduação um dos fatores importantes de qualidade é o número de docentes do programa que possuem esse tipo de bolsa. Isso é um indicador de qualidade do programa. Quando recebi a bolsa somente 3 outros docentes da [FACOM](#) recebiam bolsa de pesquisador do CNPq, todas de nível 2. Atualmente apenas 2 docentes da [FACOM](#) conseguem

manter suas bolsas de produtividade, sendo que nenhum deles é titular.

Um dos trabalhos como pesquisador do CNPq foi o de emitir parecer *ad hoc* em diversos projetos de pesquisa submetidos a editais do CNPq, que serão citados na seção 7.4 deste capítulo. A bolsa também está associada a um projeto de pesquisa, que será descrito na próxima seção.

7.2 Projetos de Pesquisa

Nesta seção descrevo sucintamente os projetos de pesquisa que coordenei ou participei ao longo do período em análise. A descrição segue uma ordem cronológica e está restrita àqueles que obtiveram financiamento de agências de fomento. Pequenos projetos que foram desenvolvidos sem financiamento externo, geralmente associados à orientação de alunos da graduação ou pós-graduação, não serão descritos.

7.2.1 Participação no Projeto SIAM (CNPq, UFMG, 1998 - 2003)

Ainda durante o doutorado participei como aluno do projeto Sistemas de Informação em Ambientes de Computação Móvel - SIAM, desenvolvido no DCC/UFMG. Trata-se de um grande projeto, envolvendo vários pesquisadores do DCC e de outras instituições, que foi financiado por meio da iniciativa PRONEX/CNPq/MCT.

Mesmo após retornar à FACOM/UFU continuei como pesquisador associado ao projeto, conforme carta do coordenador do projeto na Figura 16.

7.2.2 Coordenação do Projeto Modelos Avançados de RI (CNPq, FACOM, 2001 - 2002)

O primeiro projeto de pesquisa que submeti como doutor foi o projeto *Modelos Avançados de RI* em atenção ao Edital do CNPq ProTem-CC Kit-Recém-Doutor 2000. O termo de aceite foi publicado no DOU sendo identificado pelo Processo N° 68.0070/01-0, conforme DOU Seção 3 N° 131 de 09/07/2001 página 14, com cópia na Figura 17 no Anexo C.

Coordenei esse projeto com a participação de dois bolsistas de graduação e com a cooperação de alunos de mestrado do PPGCO/FACOM, todos sob minha orientação.

O relatório final do projeto foi aprovado pelo CNPq, cujos resultados podem ser assim resumidos:

- desenvolvimento de técnicas de RI aplicadas a Sistemas de RI e Bibliotecas Digitais;

- ❑ desenvolvimento do protótipo de uma ferramenta de busca em e-mails por um dos bolsistas de graduação ¹;
- ❑ formação de dois alunos de iniciação científica, a saber, Luciene Chagas de Oliveira ² e Leonel Bertuso;
- ❑ preparação de vários artigos científicos publicados logo após o término do projeto, sendo dois em periódicos internacionais, dois em eventos nacionais e um em evento internacional. Os artigos são: (CALADO et al., 2003), (CRISTO et al., 2003), (SILVA et al., 2003), (SILVA; SOUZA; SANTOS, 2004a), e (SILVA; SOUZA; SANTOS, 2004b);

7.2.3 Coordenação do Projeto Biblioteca Digital de Peças Teatrais (FAPEMIG, FACOM, 2003 - 2004)

Esse projeto foi desenvolvido em uma parceria da UFU com a FAPEMIG por meio do Convênio EDT-1870/02 resultado da submissão de um projeto ao Edital 008/2002 da FAPEMIG.

Coordenei esse projeto que contou com a participação de um professor da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais - FAFCS, uma Bibliotecária, um Analista de Sistemas do CTI, seis bolsistas de graduação e outros cooperadores conforme www.bdteatro.ufu.br.

A experiência de coordenação de uma equipe multidisciplinar bem como a descrição da Biblioteca Digital disponível na Web como resultado do projeto será apresentada no Capítulo 8 - *Desempenho em Atividades de Extensão*. Em termos de produção científica, foram três publicações, a saber:

- ❑ um artigo em revista científica nacional (SILVA; SILVA; ARANTES, 2004b);
- ❑ um artigo em anais de evento nacional na área de computação (LOPES et al., 2005);
e
- ❑ um artigo em anais de evento nacional na área de biblioteconomia (SILVA; SILVA; ARANTES, 2004a).

Além disso, orientei um aluno de graduação, Daniel Gonzaga do Santos ³, que recebeu bolsa de Iniciação Científica da FAPEMIG.

¹ O protótipo concorreu e ganhou um prêmio local da SUCESU em Uberlândia.

² Luciene Chagas de Oliveira após o término da graduação cursou com sucesso o mestrado sob minha orientação e está em fase final de doutorado na UFU. Além disso é professora universitária em Uberlândia.

³ Daniel Gonzaga do Santos após terminar a graduação cursou com sucesso o mestrado na FACOM sob minha co-orientação e atualmente é docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM

7.2.4 Coordenação do Projeto Mecanismos de recuperação de informação para portais de serviços baseados em workflow (FAPEMIG, FACOM, 2005 - 2006)

Esse projeto foi submetido e aceito no Edital EDT-322/05 da [FAPEMIG](#). O objetivo do projeto foi a integração de mecanismos de recuperação de informação a ambientes de *Workflow* que, para auxiliar o usuário em tomadas de decisão, necessitam buscar informações em documentos estruturados ou não.

Coordenei esse projeto com a participação do prof. Autran Macedo e de um aluno de mestrado que co-orientei.

Os principais resultados deste projeto são:

- ❑ uma publicação em evento nacional, a saber, ([MACEDO et al., 2006](#));
- ❑ uma dissertação de mestrado defendida sob minha co-orientação, a saber, de Rogério Sousa e Silva que defendeu no ano subsequente ao término do projeto,;

7.2.5 Coordenação do Projeto Recuperação de Informação: Modelos e Aplicações (CNPq, FACOM, 2006 - 2009)

Trata-se do projeto submetido e contemplado no edital de bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq/2006. Uma cópia do termo de aceite está na Figura 18. Coordenei esse projeto com a participação de alunos de mestrado do [PPGCO](#) da FACOM, todos sob minha orientação ou co-orientação. Como bolsista do CNPq, além das atividades normais de pesquisa de um docente de uma universidade federal em regime de dedicação exclusiva, atuei também como consultor ad hoc, emitindo pareceres em vários projetos de editais do CNPq.

Os resultados do projeto foram apresentados no relatório final submetido e aprovado pelo [CNPq](#) (Figura 19). A aprovação do relatório foi também referendada pelo Conselho da [FACOM](#) conforme quadro do relatório bienal de atividades na Figura 70. Os resultados podem ser assim resumidos:

- ❑ duas dissertações de mestrado defendidas sob minha orientação, a saber, de Mirela Junqueira e de Tauller Augusto de Araújo Matos;
- ❑ duas dissertações de mestrado defendidas sob minha co-orientação, a saber, de Daniel Gonzaga dos Santos e Rogério Sousa e Silva;
- ❑ uma dissertação de mestrado defendidas no ano subsequente ao projeto, sob minha orientação, a saber, de Patrícia Aparecida Proença;
- ❑ quatro publicações de artigos em eventos durante o projeto, a saber, ([MACEDO et al., 2006](#)), ([MAIA et al., 2008](#)), ([MATOS et al., 2008b](#)) e ([MATOS et al., 2008a](#)).

7.2.6 Participação no projeto Recuperação de Arquitetura de Software usando Técnicas de RI e Mineração de Dados (CNPq, FACOM, 2007 - 2010)

Trata-se de projeto submetido ao edital universal do CNPq em que participei, sendo a coordenação do projeto de outro docente da FACOM. O objetivo foi de aplicar técnicas de RI em Recuperação de Arquitetura de Software.

Os principais resultados com minha participação neste projeto são:

- uma publicação em evento internacional, a saber, ([MAIA et al., 2008](#));
- uma publicação em periódico nacional, a saber, ([MAIA; SILVA; SILVA, 2013](#))

7.3 Desempenho em Produção Bibliográfica

Ao descrever minhas contribuições em termos de produção bibliográfica, característica primordial na área acadêmica, sinto falta de uma metodologia sistematizada de avaliação. Há aspectos qualitativos e quantitativos, bem como o contexto onde os trabalhos foram desenvolvidos, desde aqueles iniciados no doutorado até aqueles que contaram com a participação de colegas docentes da FACOM e de meus orientados de graduação e mestrado. Todos estes aspectos são importante e muitos destes contextos já foram apresentados, por exemplo, na apresentação de resultados dos projetos anteriormente descritos.

Aqui vou apresentá-los seguindo a classificação no Currículo Lattes, inserindo comentários de contextualização do trabalho.

7.3.1 Publicações em Periódicos e Capítulo de Livro

São quatro publicações em periódicos qualificados, todas dentro do período em análise, algumas dando sequência ao trabalho do doutorado e outras resultantes de projetos na FACOM.

Destaco duas publicações que deram sequência ao meu trabalho de doutorado na UFMG. A primeira no *ACM Transactions on Information System - TOIS* ([CALADO et al., 2003](#)), com 23 citações no *Web of Science* e 34 no *Scopus*, conforme consta em meu [Currículo Lattes](#). São 31 citações e 1.284 downloads segundo a [Biblioteca Digital da ACM](#). A segunda no *International Journal of Approximate Reasoning - IJAR* ([CRISTO et al., 2003](#)), com 8 citações no *Web of Science* e 17 no *Scopus*, conforme consta em meu [Currículo Lattes](#). Este artigo contou com a participação do prof. Richard Muntz da Universidade da Califórnia em Los Angeles - UCLA. Ambas as revistas possuem alto fator de impacto *JCR*. Também com o prof. Muntz, publicamos um capítulo de livro internacional, a saber, ([RIBEIRO-NETO; SILVA; MUNTZ, 2000](#)).

As publicações em periódicos resultante de trabalhos realizados totalmente no contexto da FACOM são duas, ambas resultado de aplicações de técnicas de Recuperação de Informação em ambientes específicos.

O primeiro foi na construção de um biblioteca digital de peças teatrais, a BDTEATRO disponível em www.bdteatro.ufu.br. O artigo (SILVA; SILVA; ARANTES, 2004b) foi publicado na Revista de Ciência da Informação, com texto completo disponível em www.scielo.br.

O segundo foi uma aplicação de técnicas de Recuperação de Informação e Mineração de Dados em recuperação de arquitetura de software, com o artigo (MAIA; SILVA; SILVA, 2013) publicado na Revista de Informática Teórica e Aplicada: RITA.

7.3.2 Publicações em Eventos

São várias publicações de artigos em anais de eventos nacionais e internacionais. Desse, destaco duas publicações em conferências qualificadas como A1 pela CAPES. A primeira (SILVA et al., 2000), foi um resultado de meu doutorado, publicada no *Proc. of the 23th ACM SIGIR Conference on Research and Development in Information Retrieval*, ganhou o prêmio *Best Student Paper* da conferência e acumula 43 citações e 909 *downloads*, de acordo com a [Biblioteca Digital da ACM](#). A segunda, (SILVA; SOUZA; OLIVEIRA, 2005), já é resultado obtido inteiramente na FACOM, fruto de um trabalho de mestrado sob minha orientação e publicado no *12th String Processing and Information Retrieval*, também classificado como A1.

Ainda em eventos internacionais destaco duas publicações mais recentes, resultado de trabalhos também inteiramente desenvolvidos na FACOM, já voltados para recuperação de imagens, que foi o viés mais recente de minhas pesquisas, quando eu ainda orientava no mestrado. Os dois artigos foram publicados no *International Conference on Tools with Artificial Intelligence - ICTAI*, sendo um artigo completo (SANTOS et al., 2012) e um *short paper* (SOARES; SILVA; GULIATO, 2012),

Em eventos nacionais iniciei com publicações em modelagem de Recuperação de Informação - RI na área de computação em várias edições do *Simpósio Brasileiro de Banco de Dados*, as duas primeiras (SILVA; RIBEIRO-NETO; MENDONÇA, 1998), (SILVA; RIBEIRO-NETO, 1998) quando ainda cursava o doutorado. Também em RI e no doutorado publicamos na *Conferência Chilena* o artigo (RIBEIRO-NETO; MENDONÇA; SILVA, 1998). Neste mesmo assunto, posteriormente, já com alunos do mestrado da FACOM publicamos (SILVA et al., 2003) e (SILVA; SOUZA; SANTOS, 2004a)⁴. Em outra edição deste evento publicamos, também com alunos do mestrado da FACOM, artigos de uma outra iniciativa de pesquisa local, em segurança de banco de dados (MOREIRA; SOUZA; SILVA, 2002). Nesse assunto publicamos artigos em eventos nacionais da área de

⁴ Aqui cabe uma explicação pois outro artigo de mesmo nome (SILVA; SOUZA; SANTOS, 2004b) foi publicado, mas este era um *short paper* e o do SBBDD um artigo completo.

segurança, por exemplo, no *Simpósio de Segurança em Informática*, publicamos 3 artigos, ([SILVA; SOUZA; COSTA, 2003](#)), ([SILVA; SOUZA; SOUZA, 2003](#)), ([SILVA; SOUZA; VIEIRA, 2003](#)) e também em um evento da Marinha ([SILVA; GALVÃO; SOUZA, 2004](#)). Em evento internacional, nesse assunto, publicamos o artigo ([SOUZA; REIS; SOUSA, 2003](#)) no *WSEAS ICECS and WSEAS E-Activities*.

Em relação à busca de imagem por conteúdo publicamos o artigo ([MATOS et al., 2008b](#)) em um evento nacional de matemática e outro em evento sul americano de informática ([MATOS et al., 2008a](#)). Outras aplicações de RI foram publicadas em eventos nacionais, a saber: ([MACEDO et al., 2006](#)), ([LOPES et al., 2005](#)) e ([SILVA; SILVA; ARANTES, 2004a](#)).

7.3.3 Prêmio da ACM - Best Student Paper

Em 2000 participei do XXIII ACM/SIGIR na cidade de Atenas, na Grécia. Na oportunidade apresentamos o artigo ([SILVA et al., 2000](#)) que foi premiado como melhor artigo da conferência, na categoria *Student*, conforme Figura 23.

Foi um marco importante, pois deu grande visibilidade a nossa pesquisa.

7.3.4 Citações no *ResearchGate*

O www.researchgate.net conecta vários pesquisadores no mundo e fornece informações sobre alguns indicadores, por exemplo, o número de citações. Consultei-o para verificar como estou posicionado em relação aos atuais professores titulares da FACOM⁵ considerando o critério número de Citações. Constatei que meus números são semelhantes aos quatro professores titulares da FACOM cadastrados no *ResearchGate*.

Os dados da Tabela 3 foram obtidos em 29 dezembro de 2016. Uma versão atualizada pode ser obtida no sítio do *Research Gate*. Uma cópia da página com meu número de citações em 29 dezembro de 2016 pode ser vista na Figura 20 do Anexo C.

Tabela 3 – Quadro de Citações no *ResearchGate*

DOCENTE da FACOM	Nº de CITAÇÕES
Docente Titular 1	259
Ilmério R. Silva (Figura 20)	253
Docente Titular 2	112
Docente Titular 3	97
Docente Titular 4	17

⁵ A consulta foi feita em 29/12/2016 quando haviam seis professores titulares na FACOM, mas somente quatro estavam cadastrados no *ResearchGate*. Nas tabelas a seguir cada docente titular da FACOM é rotulado como "Docente Titular X", com X de 1 a 6.

7.3.5 Citações no Google Acadêmico

Analogamente fiz também uma análise baseada no número de citações do *Google Scholar* (ou Google Acadêmico), também considerando os professores titulares da FACOM ali cadastrados ⁶, conforme Tabela 4 a seguir. Observa-se que no Google Acadêmico também estou com número de citações semelhantes aos professores titulares da FACOM ali cadastrados.

Uma cópia da página com os dados em 29/12/2016 pode ser vista na Figura 21 do Anexo C.

Tabela 4 – Quadro de Citações do *Google Acadêmico*

DOCENTE da FACOM	Nº de CITAÇÕES
Docente Titular 2	363
Ilmério R. Silva (Figura 21)	345
Docente Titular 3	184

7.3.6 Citações e Downloads na Biblioteca Digital da ACM

Analogamente fiz também uma análise baseada no número de citações e de *downloads* da *Biblioteca Digital da ACM*, também considerando todos os professores titulares da FACOM ali cadastrados ⁷.

Conforme Tabela 5 a seguir, nesta biblioteca digital estou com os números de citações e de *downloads* superiores aos professores titulares da FACOM ali cadastrados, considerando os dados obtidos em 19 de janeiro de 2017.

Uma cópia da página com meus dados em janeiro de 2017 pode ser vista na Figura 22 do Anexo C.

Tabela 5 – Quadro de Citações e Downloads da *Biblioteca Digital da ACM*

DOCENTE da FACOM	Nº de CITAÇÕES	Nº de DOWNLOADS
Ilmério R. Silva (Figura 22)	80	2.193
Docente Titular 1	5	61
Docente Titular 2	8	47
Docente Titular 3	17	503
Docente Titular 4	2	0
Docente Titular 5	0	0
Docente Titular 6	6	0

⁶ Fiz uma consulta em 29/12/2016 quando haviam seis professores titulares na FACOM, mas somente dois estavam cadastrados no *ResearchGate*.

⁷ Todos os seis docentes titulares da FACOM em exercício nesta data estão cadastrados na Biblioteca Digital da ACM.

7.4 Pareceres Ad Hoc, Revisor de Periódicos e Participações em Comitês

Como bolsista de produtividade de CNPq foram vários pareceres ao longo dos anos. A comprovação desses pareceres está nos Relatórios de Atividades que foram aprovados pelo Conselho da FACOM nas Figuras 60, 62 e 67. A seguir a lista de processos avaliados:

1. CNPq 480168/2006-0;
2. CNPq 480586/2006-0;
3. CNPq 490775/2006-3;
4. CNPq 308522/2007-9;
5. CNPq 481392/2007-6;
6. CNPq 486172/2007-4;
7. CNPq 490199/2007-0;
8. CNPq 490400/2007-8;
9. CNPq 550197/2007-9;
10. CNPq 550206/2007-8;
11. CNPq 550856/2007-2;
12. CNPq 550908/2007-2;
13. CNPq 550938/2007-9;
14. CNPq 550952/2007-1;
15. CNPq 550980/2007-5; e
16. CNPq 551013/2007-9;

Também revisei artigos para a Revista Horizontes da UFU e em duas revistas internacionais cujas comprovações também estão em meus Relatórios de Atividades aprovados pelo Conselho da FACOM, a saber:

- Information Sciences (Comprovação no Quadro na Figura 69); e
- International Journal of Approximate Reasoning (Comprovação no Quadro na Figura 64).

Na UFU também atuo como parecerista ad hoc no PIBIC/FAPEMIG/UFU. Participei também de vários comitês de eventos científicos e de avaliação de artigos submetidos a eventos, conforme citados e comprovados em meus Relatórios Bienais de Atividades. Segue a lista de minhas participações:

1. (SBC, 2001) - SBBD - Membro Comitê de Programa;
2. (SBC, 2003) - SBBD - Membro Comitê de Programa;
3. (SBC, 2005) - SBBD/SBES - Comissão Organizadora (Figura 26);
4. (SBC, 2006) - ERI-MG - Membro de Comitê programa;
5. (UFU, 2008/2) - II WDCC - Comissão Julgadora;
6. (UFU, 2009) - III WDCC - Comissão julgadora;
7. (SBC, 2009) - SBBD/WTDBD - Comissão Julgadora;
8. (PUCMINAS, 2010) - CTIC - Comissão julgadora;
9. (UFF, 2010) - IWSSIP - Comissão julgadora;
10. (SBC, 2010) - SBBD - Comitê de Programa;
11. (FISL, 2010) - Workshop de Software Livre - Comissão Julgadora;

7.5 Considerações Finais sobre Desempenho em Pesquisa

Neste capítulo apresentei minhas atividades de pesquisa ao longo da carreira. Mostrei que várias das atividades de pesquisa citadas no Art. 5º da [Portaria N° 982 do MEC](#) foram executadas com qualidade por mim ao longo da carreira. Meus destaques na área de pesquisa são:

- ❑ um prêmio de melhor artigo em evento internacional da [ACM](#);
- ❑ bolsa de produtividade em pesquisa do [CNPq](#);
- ❑ número de citações no ResearchGate, Google Acadêmico e, principalmente, na Biblioteca Digital da [ACM](#);
- ❑ publicações em periódicos e eventos qualificados;

Desempenho em Atividades de Extensão

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, conforme definido em proex.ufu.br. Assim descrevo aqui as atividades que desenvolvi fora dos muros da UFU e que não se enquadram nos três outros pés do quadripé universitário. Como professor dedicação exclusiva, minha Produção Profissional ocorre via pesquisa e extensão. Sendo assim, não há referência explícita à Produção Profissional, sendo tratada nesse capítulo, como atividade de extensão, ou no Capítulo 7, como produção científica.

8.1 O Projeto BDTeatro

Este projeto já foi citado no Capítulo 7, onde destacamos as publicações e orientações realizadas. Entretanto, outro resultado importante desse projeto vai além dos muros da UFU, pois desde 2004, está disponível na *Web* um site que até hoje tem sido consultado via Web por pessoas da área de teatro da UFU e fora da UFU. A URL do site é www.bdteatro.ufu.br e um *folder* foi produzido para divulgação do site, conforme Figura 27 no Anexo D.

Esse trabalho, foi desenvolvido com financiamento da FAPEMIG, de onde recebemos bolsa de Iniciação Científica e recursos para compra de equipamentos por meio de uma parceria com a Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais - FAFCS e com a Diretoria de Bibliotecas - DIRB, sob minha coordenação.

8.2 Visita à InfoSys em Mysore/Índia

Uma experiência internacional relevante foi minha participação no "Programa Internacional em Tecnologia da Informação", em atenção a edital do governo de Minas Gerais,

especificamente da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETES. O objetivo da viagem foi uma visita técnica na empresa INFOSYS, com sede na cidade de Bangalore e também treinamento intensivo em um campus da empresa localizado na cidade de Mysore. A viagem foi financiada pelo governo de Minas Gerais (passagens aéreas e alimentação) e pela INFOSYS (transporte local e hospedagem).

A experiência de treinamento em algumas tecnologias utilizadas pela INFOSYS e demonstrações de grandeza e complexidade de projetos de engenharia e computação apresentados pela empresa nos apresentaram grandes desafios na área de Computação, especificamente em *Business Intelligence - BI*.

A carta com a lista dos professores selecionados no edital e a publicação no DOU autorizando nossas viagens se encontram nas Figuras 28 e 29 no Anexo D.

8.3 Avaliador do INEP/MEC

Uma das principais experiências que tenho fora dos muros da UFU é minha participação em comissões de visita in loco do INEP. Considerando o caráter formativo do processo de avaliação, relato essas participações como atividade de extensão. Nessas experiências, que como define o SINAES, devem ter com o objetivo de aperfeiçoamento do sistema de ensino superior, pude conhecer as diversas realidades do ensino de graduação no Brasil, em instituições pública e privadas, atuando nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Durante o processo de interlocução com os diversos personagens envolvidos, tanto administradores, como docentes, técnicos e alunos dessas instituições, pude compartilhar também experiências positivas que conheci na UFU e em outras instituições visitadas para melhoria dos processos de educação de cada IES.

Uma lista com 56 avaliações realizadas de 2010 a 2016 está disponível nas Figuras 32, 33, 34 e 35. Além dessas, realizei outras 14 avaliações que não estão mais disponíveis no e-MEC, mas que foram listadas e comprovadas nos relatórios de atividades do Anexo F - *Cópia dos Relatórios Bienais de Atividades*, totalizando 70 avaliações de 2006 a 2016.

8.4 Outras Interações com a Comunidade Externa à UFU

No ano que retornei do doutorado fui indicado pela diretoria da FACOM para representar nossa unidade no conselho superior da UFU que trata de assuntos de extensão da instituição, a saber, o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, conforme Figura 30 no Anexo D.

Outra iniciativa de extensão foi minha participação no I Simpósio de Computação do CAC - Campus Avançado de Catalão da Universidade Federal de Goiás, dentro de Projeto de Extensão naquele campus, conforme Figura 31 no Anexo D.

Além dessas participações, como Diretor da FACOM acompanho vários projetos de extensão desenvolvidos por nossos docentes. Em geral os projetos são submetidos via www.sieux.proex.ufu.br, montamos um processo na diretoria da FACOM, o Coordenador de Extensão emite parecer que é apreciado pelo conselho da FACOM, presidido pelo diretor, que autoriza a execução do projeto. Além disso, eventualmente, participo de reuniões e cerimônias externas à UFU, representando a FACOM.

Como membro do Conselho Universitário participo também de uma série de trabalhos envolvendo a comunidade externa, por exemplo, discussões sobre nosso Hospital Universitário e a EBSEV, sobre a invasão de uma área da UFU liderada por movimentos sociais externos à UFU, projetos de doação de terras à UFU, etc.

8.5 Considerações Finais sobre Extensão

Nesse capítulo descrevi de forma sucinta as atividades de extensão que desenvolvi durante o período em análise com o objetivo de mostrar que tenho atuado em todo o quadripé universitário, sem a pretensão de mostrar qualquer distinção de minha parte na área de extensão.

Desempenho em Atividades de Administração

Neste capítulo apresento as minhas atividades administrativas com o objetivo de mostrar como contribuíram para a [FACOM](#) e para a [UFU](#). Aqui também estão os *links* internos para as figuras em anexo que comprovam as principais atividades. Os comprovantes de todas as atividades aqui citadas constam nos 8 processos de progressão/promoção que foram conferidos por comissões internas da [FACOM](#) cujos pareceres foram aprovados pelo Conselho da [FACOM](#) e pelos órgão da administração superior da [UFU](#). Diante disso, e com o objetivo de facilitar a leitura, apresento aqui os destaques nessa área e reproduzo alguns comprovantes que considero relevantes.

9.1 Atividades Administrativas no CPD da UFU

Minhas primeiras atividades administrativas foram como Sub-Gerente e Gerente da Divisão de Sistemas Hospitalares - DISIH, no Centro de Processamento de Dados da [UFU](#), durante o período de 1987 a 1993, fato registrado em minha Carteira Profissional, conforme Figura 11 com exoneração via Portaria R 412-A de 29/12/92 na Figura 37. Na [DISIH](#) liderei uma pequena equipe de analistas e programadores responsáveis pelo desenvolvimento e manutenção de um grande e complexo sistema de gestão para o Hospital de Clínicas da [UFU](#). O sistema estava baseado em um *Mainframe* da [IBM](#) e armazenava dados de pacientes, médicos, consultas, exames, etc, processando milhares de transações concorrentes por dia e manipulando milhões de registros no Banco de Dados. Nosso sistema era considerado pela [IBM](#) no Brasil uma referência e, diante disso, tive a oportunidade de apresentá-lo em várias cidades do país, como Rio de Janeiro, Porto Alegre, João Pessoa e Recife.

Já como docente do [DEINF](#), fui nomeado Diretor do [NUPRO](#) no final de 1992, conforme Portaria R 304A de 14/12/1992 na Figura 36. Além da contribuição institucional que um cargo de direção nos permite dar, havia também um olhar específico para o

DEINF, pois o NUPRO sempre apoiou às atividades acadêmicas de docentes da instituição, incluindo e, neste caso em especial, os docentes e alunos do **DEINF**. De 1990 a 1996 acumulei as funções administrativas no **NUPRO** com a função de professor da **FACOM**, além de desenvolver minha dissertação de mestrado, defendida em 1994.

Desse período gostaria de destacar minha participação em um grande convênio com a **IBM** que, por meio de doação de equipamentos e softwares, usando a legislação pertinente para obter incentivos fiscais, nos permitiu atualizar o mainframe do **NUPRO** e realizar uma renovação dos equipamentos do **DEINF**, incluindo máquinas de arquitetura RISC e vários PC de qualidade, o que proporcionou uma boa infraestrutura de laboratórios para os professores e alunos do **DEINF** por um período de aproximadamente 5 anos.

9.2 Diretor da FACOM - Mandato 2001 - 2005

O primeiro mandato de diretor da **FACOM**, de 2001 a 2005 conforme Portaria R 444 de 27/04/2001 na Figura 38, veio por meio de um processo de eleição interna, o primeiro da unidade. Nesse período trabalhamos muito na consolidação do nosso mestrado. Minha contribuição foi na administração da unidade, nas aulas de graduação e pós-graduação e em uma produção científica de destaque na época, em geral com a participação de alunos do **PPGCO**, fortalecendo o programa.

Além disso, tenho os seguintes destaques de atividades conduzidas pela diretoria nesse período:

- uma longa discussão sobre a implantação da flexibilização de jornada de trabalho do técnicos-administrativos da **UFU** com base nos decretos 1590/1995 e 4836/2003; A **FACOM** apresentou relatório de viabilidade largamente discutido com sua comunidade interna. A administração superior da **UFU** decidiu por sua implantação em setores específicos da **UFU**, hospitais e bibliotecas. Entretanto, após uma fase experimental, mesmo nesses setores, detectou-se problemas e a flexibilização foi interrompida. Cabe destacar que, onze anos depois, participei como representante da **FACOM** no **CONDIR** de uma nova discussão que levou à atual regulamentação interna, a saber a **Resolução N° 05/2016** do **CONDIR**.
- uma intensa discussão no **CONDIR** que resultou no primeiro modelo de distribuição e dimensionamento de vagas da carreira do magistério superior entre as Unidades Acadêmicas da Universidade, estabelecido pela **Resolução N° 06/2002** do **CONDIR**;
- participação ativa da **FACOM** para que a instituição concorresse ao primeiro Edital CT-Infra da **FINEP**, onde elaboramos propostas de configurações do que viriam a ser os primeiros laboratórios de pesquisa da **FACOM**, a saber: 1 - Laboratório de Banco de Dados e Processamento de Imagens (BD & PDI); 2 - Laboratório de

Inteligência Artificial e Engenharia de Software (IA & ES); e 3 - Laboratório de Redes de Computadores e Processamento de Alto Desempenho (RC & PAD);

- relatoria no CONDIR do Processo N° 048/2000 que regulamentou a Progressão Horizontal dos docentes do Magistério Superior e de Primeiro e Segundo Graus da UFU. Posteriormente presidi uma comissão do CONDIR para "*promover estudos e propor critérios*" com o objetivo de alterar a resolução resultante do processo anterior, conforme Portaria R 533 de 18/06/2013 na Figura 42;
- representante docente da Faculdade de Computação na Comissão de Implementação da Biblioteca Digital da UFU, conforme Portaria R 1.218 de 04/11/2004 na Figura 43.

9.3 Coordenador do BCC - Mandato 2008 - 2011

Fui coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação - BCC, de 2008 a 2011 conforme Portaria R 713 de 29/09/2008 na Figura 39. Minha principal contribuição foi liderar o processo de construção coletiva de um novo currículo para o BCC. O currículo então em vigor continha algumas lacunas devido à sua confecção antes dos processos avaliativos do SINAES, principalmente em alguns conteúdos do ENADE que não faziam parte de disciplinas da grade obrigatória do curso. Além disso, o currículo não representava as competências do quadro docente da **FACOM** após um período de investimento em afastamento de docentes para qualificação. Este processo havia sido iniciado por dois coordenadores que me antecederam, mas não avançaram por motivos diversos. O sucesso na confecção do novo currículo veio de uma série de reuniões com os docentes da **FACOM** que foram agrupados por área de interesse. Formamos grupos de trabalho com a tarefa de sugerir a posição de disciplinas afins na nova grade curricular, discutir as ementas e propor fichas de disciplinas, incluindo bibliografias. O processo prosseguiu por todo o mandato como coordenador, passando por deliberação no colegiado de curso, nas três unidades acadêmicas chamadas prestadoras de serviço para o curso, a saber, **FAMAT**, **FAGEN** e **FACIC**, além do conselho da **FACOM**, unidade chamada ofertante do curso. O projeto pedagógico seguiu então para o conselho superior de Graduação - CONGRAD, onde participei das discussões, defendendo nossa proposta, pois, como coordenador do **BCC** eu era o único representante da **FACOM** nesse conselho superior.

A implantação do novo currículo iniciou-se no segundo semestre de 2010. Detalhes em www.portal.facom.ufu.br/node/54.

9.4 Diretor da FACOM - Mandato 2011 - 2015

Em meu primeiro mandato (2001-2005) éramos pouco mais de 20 docentes e ofertávamos um curso de graduação e um curso de mestrado em Ciência da Computação. Iniciei o segundo mandato (2011-2015), conforme Portaria 757/2011 na Figura 40, em junho de 2011. A candidatura surgiu por meio da iniciativa de um grupo de colegas docentes da FACOM que estavam preocupados com o futuro da unidade e, conhecendo a postura adotada nos 2,5 anos que atuei na administração do BCC, que eu havia deixado três meses antes do processo eleitoral, e também em meu primeiro mandato como diretor, terminado 6 anos antes, fizeram um apelo para que eu concorresse em um processo eleitoral para um segundo mandato como diretor da unidade. A FACOM vivia um momento importante e de muita atividade administrativa, pois dentro do processo REUNI estava iniciando a implantação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação em dois campi da UFU, sendo um em turno noturno em Uberlândia (com 120 vagas anuais) e outro em turno integral em um campus avançado, na cidade de Monte Carmelo, a cerca de 100 Km de Uberlândia (com 60 vagas anuais). Além disso a criação do curso de Doutorado em Ciência da Computação estava em tramitação nos diversos órgãos colegiados da UFU, o que resultou em sua aprovação no CONSUN em julho de 2011, onde eu já representava a FACOM. As atividades de nosso doutorado em Ciência da Computação começaram no primeiro semestre de 2012.

Foi um período de atividades administrativas intensas, destacando:

- ❑ execução de diversos concursos públicos para preenchimento das vagas oriundas da criação pela FACOM de dois cursos de graduação no REUNI, além da expansão de vagas no BCC e de vagas da participação da FACOM como prestadora em outros cursos do REUNI;
- ❑ especificação de equipamentos para a FACOM no Campus Monte Carmelo;
- ❑ discussões sobre os espaços a serem ocupados por professores e técnicos-administrativos da FACOM no Campus Monte Carmelo, resultando na planta dos dois prédios do Campus Araras, além da estratégia de ocupação do SESI e Prédio Anexo alugado pela UFU;
- ❑ discussões para implantação de espaço e mobiliários para o Laboratório de Ensino de Arquitetura, Redes e Sistema Operacionais no Bloco B do Campus Santa Mônica;
- ❑ regulamentações internas, por exemplo, Normas de Plano de Trabalho Docente, Normas de Distribuição de Disciplinas na FACOM e Normas Eleitorais na FACOM;
- ❑ participação como relator de processos no CONSUN, por exemplo os dois processos que criaram as primeiras Coordenações de Extensão da UFU, a saber

- PROCESSO N° 98/2011; e
- PROCESSO N° 133/2011.

□ participação como relator de processos no CONDIR, por exemplo:

- PROCESSO N° 53/2013 - "Estabelece o Modelo de Distribuição de Recursos de OCC - Outros Custeios e Capital entre as Unidades Acadêmicas e a Administração Superior, e dá outras providências";
- PROCESSO N° 004/2014 - "Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federaç de Uberlândia (PDTI-UFU) para o período 2013-214";
- PROCESSO N° 121/2015 - "Solicitação de espaço no Banco de Professor Equivalente para alteração do regime de trabalho dos docentes em regime de trabalho de 40h e 20h para regime de 40h DE"; e
- PROCESSO N° 148/2015 - Pedido do Conselho do Instituto de Física de revisão da decisão do Conselho Diretor sobre a edição da Resolução no 04/2015 que "Aprova a redistribuição de pontos do Banco de Professor-Equivalente da Universidade Federal de Uberlândia para alteração de regime de trabalho de 17 docentes da Faculdade de Odontologia, e dá outras providências".

9.5 Diretor da FACOM - Mandato 2015 - 2019

Conforme Portaria 641/2015, Figura 41, fui nomeado para um terceiro mandato de Diretor da FACOM. Temos grandes desafios nesta diretoria, principalmente de consolidação de nosso curso de doutorado. Além disso, atuando em três campi da UFU, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia, é necessário um grande esforço para manter todos focados nos objetivos da FACOM, pois a comunidade FACOM é atualmente formada por aproximadamente 67 docentes efetivos, 07 docentes substitutos, 21 técnicos-administrativos, 1.100 alunos matriculados na graduação, 50 alunos matriculados no mestrado e 50 no doutorado, totalizando um contingente de 1.300 pessoas diretamente ligadas à FACOM.

A FACOM ministra também, como unidade prestadora, diversas disciplinas de computação para cursos de graduação na UFU, por exemplo, engenharias, matemática, física, etc, totalizando atualmente um esforço equivalente a um curso de graduação completo.

Como diretor da FACOM sou presidente do Conselho, órgão de deliberação máxima da unidade. Além disso represento a FACOM em dois conselhos superiores, a saber, CONDIR e CONSUN.

Nesses conselhos, além de participar de inúmeros debates sobre temas importantes para a FACOM e para a UFU em geral, fiz vários relatos de processos, alguns de destaque, como o relato do PROCESSO N° 53/2013, cujas discussões se estenderam por mais de

um ano e cujo relato foi finalmente aprovado em 2016, definindo um novo Modelo de Distribuição de Recursos Orçamentários entre todas as unidades acadêmicas da UFU.

No período que escrevo este memorial fui nomeado membro do Conselho Curador da Fundação de Apoio Universitário - FAU, conforme Figura 44, e estou relatando o Processo Nº 104/2015 do CONSUN que trata Renovação do ato de registro e credenciamento da Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU), junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

9.6 Considerações Finais sobre Atividades Administrativas

Mesmo no período em que não exercia cargo administrativo participei do conselho da FACOM, onde trabalhei em várias comissões internas, com contribuições para a unidade. Conforme consta em meus Relatórios Bienais de Atividades no Anexo F, são várias comissões internas, por exemplo: Comissão Julgadora de Concurso e Banca de seleção PET em 2002; Comissão de Seleção PPGCO em vários anos; Comissão Eleitoral e de Seleção monitor em 2006; Comissão de elaboração de modelo para plano trabalho, Seleção tutor PET, Elaboração do PPC BCC, Espaço Físico e Concurso em 2009; Comissão de Distribuição de disciplinas, Banca de Concurso e PPC Engenharia Computação em 2010; Comissão para elaborar Normas Eleição, NDE BSI e de Avaliação Docente em 2011; NDE BCC e outras enquanto diretor da FACOM.

Destaco também as seguintes comissões institucionais: Portaria R 533/2003 - Presidente de Comissão CONDIR conforme Figura 42; Portaria R 1.218/2004 - Comissão Biblioteca Digital da UFU conforme Figura 43; Portaria R 756/2013 - Elaborar Modelo de OCC para a UFU; Portaria R 1027/2013 - Análise doação área MC; e Portaria R 602/2014 - Reposicionamento de docentes;

Finalizo este capítulo destacando que minha experiência administrativa é ímpar entre meus pares na FACOM, pois acumulo uma experiência pregressa de atuação profissional na área de computação, como estagiário, programador de computadores, analista de sistemas, gerente de divisão e Diretor de CPD, com uma experiência como coordenador de curso de graduação e de diretor da unidade acadêmica. Sendo que nesta última função, estou na metade do terceiro mandato, somando 9,5 anos como diretor de uma unidade acadêmica com pouco mais de 16 anos de criação.

Parte IV

Conclusão

Considerações Finais

Neste memorial apresentei as principais atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Produção Profissional que realizei ao longo da carreira de professor da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia, principalmente nos últimos dezesseis anos. Meu objetivo foi de mostrar que atendo aos requisitos legais da [Resolução 04/2014](#) do [CONDIR](#) para a promoção de professor Associado Nível IV para Professor Titular.

A qualidade de minhas atividades de ensino foi mostrada por meio de várias disciplinas, orientações na graduação e pós-graduação, inclusive com disciplinas ministradas no exterior.

A qualidade de minhas atividades de pesquisa foram mostradas por meio dos projetos desenvolvidos e da qualidade publicações. As publicações incluem um prêmio internacional concedido pela [ACM](#) e um significativo número de citações em diversas coleções bibliográficas. Mostrei também a obtenção de uma Bolsa de Produtividade em Pesquisa do [CNPq](#) como um grande destaque na minha carreira de professor/pesquisador. Além disso, gostaria de destacar minha experiência internacional ao longo da carreira. Iniciando com a participação com apresentação de artigos em alguns eventos internacionais, como o SIGIR'2000 em Atenas na Grécia, minha participação na *Jornada de Atualização em Informática* em *Santa Cruz de la Sierra*, na Bolívia, em 1998 conforme [Figura 24](#), minha participação como *Visiting Scholar* na *University of Waterloo*, no Canadá, onde estive por 40 dias em atividades junto a um forte grupo de pesquisa em Banco de Dados conforme [Figura 25](#). Mostrei uma menor participação em Atividades de Extensão, mas não deixei de atuar nessa área, por exemplo, em diversas visitas in loco no processo de avaliação do [INPE/MEC](#) e em outra experiência internacional importante, que foi uma visita técnica e treinamento na InfoSys em Mysore/Índia conforme [Figuras 28 e 29](#).

Finalmente, apresentei especial distinção entre meus pares nas Atividades de Administração onde, em paralelo às atividades acadêmicas como professor/doutor, atuei como Coordenador de Curso de Graduação por um mandato e quase 10 anos como Diretor da [FACOM](#).

Referências

- CALADO, P. et al. Local versus global link information in the web. **ACM Transactions on Information Systems**, v. 21, n. 1, p. 42–63, 2003. Disponível em: <<http://doi.acm.org/10.1145/635484.635486>>.
- CRISTO, M. A. P. de et al. Bayesian belief networks for IR. **Int. J. Approx. Reasoning**, v. 34, n. 2-3, p. 163–179, 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ijar.2003.07.006>>.
- LOPES, R. A. et al. Digitalização e formatação de peças teatrais. In: **Anais do I Workshop em Bibliotecas Digitais**. [S.l.]: SBC, 2005. p. 40–49.
- MACEDO, A. et al. Distribuição de tarefas por meio da seleção induzida de recursos. In: **Anais do Simpósio Brasileiro de Sistemas Colaborativos**. Natal/RN: SBC, 2006.
- MAIA, M. de A.; SILVA, A. C. e; SILVA, I. R. da. On the influence of latent semantic analysis parameterization for bug localization. **RITA**, v. 20, n. 3, p. 49–76, 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/rita/article/view/MAIA-RITA-VOL20-NR3>>.
- MAIA, M. de A. et al. Using a sequence alignment algorithm to identify specific and common code from execution traces. In: **Proceedings of the 4th International Workshop on Program Comprehension through Dynamic Analysis (PCODA'08)**. Antérgia/Bélgica: Delft University of Technology, 2008. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.372.8422&rep=rep1&type=pdf#page=12>>.
- MATOS, T. et al. Avaliação de Índice invertido em busca de imagens por conteúdo. In: **Anais da XXXIV Conferencia Latinoamericana de Informática**. Santa Fe/Argentina: SADIO, 2008. p. 1–10.
- _____. Índice invertido para recuperação de imagens baseada em conteúdo. In: **Anais do XXXI Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional**. Belém/PA: SBMAC, 2008. p. 23–28.
- MOREIRA, M. A. R.; SOUZA, J. N.; SILVA, I. A multi-user key and data exchange protocol to manage a secure database. In: SALGADO, A. C.; EDELWEISS, N. (Ed.). **Anais do Simpósio Brasileiro de Banco de Dados**. [S.l.]: UFRGS, 2002. p. 83–97.

RIBEIRO-NETO, B.; SILVA, I.; MUNTZ, R. Bayesian network models for ir. In: _____. **Soft Computing in Information Retrieval: Techniques and Applications**. Heidelberg/Alemanha: Physica Verlag (Springer Verlag), 2000. p. 259–291.

RIBEIRO-NETO, B. A.; MENDONÇA, G. C. G.; SILVA, I. Clipping: A technique for improving retrieval performance. In: **Proceedings of the 18th International Conference of the Chilean Computer**. Antofagasta/Chile: IEEE Computer Society, 1998. p. 140–148. ISBN 0-8186-8616-2.

SANTOS, D. F. D. dos et al. Combining color and topology for partial matching. In: **Proceedings of IEEE 24th International Conference on Tools with Artificial Intelligence**. Atenas/Grécia: IEEE Computer Society, 2012. p. 770–777. ISBN 978-1-4799-0227-9.

SILVA, A. M.; SILVA, I. R.; ARANTES, L. H. M. Biblioteca digital de peças teatrais. In: **Anais do II Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais**. Campinas/SP: UNICAMP, 2004. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=8292>>.

_____. Biblioteca digital de peças teatrais. IBICT, v. 33, n. 2, dez. 10 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000200020>.

SILVA, I.; RIBEIRO-NETO, B. A. Avaliação de desempenho de um modelo bayesiano para recuperação de informação em bibliotecas digitais. In: **Anais do XII Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados**. Maringá/PR: SBC, 1998. p. 285–299.

SILVA, I.; RIBEIRO-NETO, B. A.; MENDONÇA, G. C. G. Uma técnica de filtragem para recuperação de informação. In: **Anais do XII Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados**. Maringá/PR: SBC, 1998. p. 253–267.

SILVA, I.; SOUZA, J. N.; OLIVEIRA, L. Comparison of representations of multiple evidence using a functional framework for IR. In: CONSENS, M. P.; NAVARRO, G. (Ed.). **Proceedings of the 12th String Processing and Information Retrieval**. Springer, 2005. (Lecture Notes in Computer Science, v. 3772), p. 283–294. ISBN 3-540-29740-5. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/11575832_32>.

SILVA, I.; SOUZA, J. N.; SANTOS, K. S. Dependence among terms in vector space model. In: **Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Banco de Dados**. Brasília/DF: SBC, 2004.

_____. Dependence among terms in vector space model. In: DESAI, B. C.; BERNARDINO, J. (Ed.). **Proceedings of 8th International Database Engineering and Applications Symposium (IDEAS 2004)**. Coimbra/Portugal: IEEE Computer Society, 2004. p. 97–102. ISBN 0-7695-2168-1.

SILVA, I. et al. Informação de links no modelo vetorial usando uma estrutura funcional. In: LAENDER, A. H. F. (Ed.). **Anais do XVIII Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados**. [S.l.]: UFAM, 2003. p. 170–184.

SILVA, I. R.; GALVÃO, A. E. F.; SOUZA, J. N. de. Um modelo de controle de acesso com política compulsória implementável em catálogo. In: **Anais do IV Simpósio de**

Desenvolvimento e Manutenção de Software da Marinha. Rio de Janeiro/RJ: Marinha do Brasil, 2004. p. 1–9.

SILVA, I. R. et al. Link-based and content-based evidential information in a belief network model. In: **Proceedings of the 23th ACM SIGIR Conference on Research and Development in Information Retrieval.** Atenas/Grécia: ACM PRESS, 2000. p. 96–103.

SILVA, I. R.; SOUZA, J. N. de; COSTA, R. V. S. Bancos de dados relacionais em ambiente cifrado. In: **Anais do V Simpósio de Segurança em Informática.** São José dos Campos/SP: ITA, 2003.

SILVA, I. R.; SOUZA, J. N. de; SOUZA, P. M. Política de segurança de controle de acesso mandatário em ambiente cifrado. In: **Anais do V Simpósio de Segurança em Informática.** São José dos Campos/SP: ITA, 2003.

SILVA, I. R.; SOUZA, J. N. de; VIEIRA, F. J. Transação eletrônica segura em ambiente cifrado. In: **Anais do V Simpósio de Segurança em Informática.** São José dos Campos/SP: ITA, 2003.

SOARES, R. de C.; SILVA, I. R. da; GULIATO, D. Spatial locality weighting of features using saliency map with a bag-of-visual-words approach. In: **Proceedings of IEEE 24th International Conference on Tools with Artificial Intelligence.** [S.l.]: IEEE Computer Society, 2012. p. 1070–1075. ISBN 978-1-4799-0227-9.

SOUZA, J. N. de; REIS, I.; SOUSA, S. P. M. de. Model bell-lapadula in ciphered environment. In: **Proceedings of the 2nd WSEAS International Conference on E-Activities.** Sentosa/Singapura: WSEAS, 2003. p. 8. Disponível em: <http://www.worldses.org/online/>.

Anexos

ANEXO **A**

Documentos Pessoais

Figura 2 – Diploma de Doutorado

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 3 – Diploma de Mestrado

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 4 – Diploma de Graduação

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 5 – Certificado de formação em Análise de Sistemas

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 6 – Monitor de Cálculo Diferencial e Integral 1

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 7 – Estagiário em Programação de Computadores

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 8 – Carteira Profissional: Contrato de Programador

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 9 – Carteira Profissional: Promoção para TNS 1

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 10 – Carteira Profissional: Contrato como Analista de Sistemas

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 11 – Carteira Profissional: FG de Gerente

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 12 – Carteira Profissional: Contrato como Docente

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

ANEXO **B**

Comprovantes de Atividades de Ensino

Figura 13 – Carta convite da Universidade Nacional de Trujillo

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 14 – Declaração de agradecimento da Universidade Nacional de Trujillo

BRANCO
EM
INTECIONALMENTE

Figura 15 – Placas de homenagem de formandos do BCC da FACOM

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

ANEXO **C**

Comprovantes de Atividades de Pesquisa

Figura 16 – Participação como pesquisador do Projeto SIAM

INTENCIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 17 – Termo de Concessão do Projeto Kit-Recem-Doutor (DOU)

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 18 – Termo de Concessão e Aceite de Bolsa de Produtividade em Pesquisa

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 19 – Recibo de Prestação de Contas de Bolsa de Produtividade em Pesquisa

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 20 – ResearchGate - Cópia de página com número de citações

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 21 – Google Acadêmico - Cópia de página com número de citações

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Fonte: www.scholar.google.com.br, acesso 29/12/2016

Figura 22 – Biblioteca Digital da ACM - Cópia de página com número de citações e downloads

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Fonte: dl.acm.org, acesso 19/01/2017

Figura 23 – Best Student Paper Award

BRANCO
EM
INTECIONALMENTE

Figura 24 – VI Jornadas Iberoamericanas de Informática

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 25 – Comprovante de Visita à Universidade de Waterloo no Canadá

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 26 – Comitê organizador do SBBD/SBES 2005

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

ANEXO **D**

Comprovantes de Atividades de Extensão

Figura 27 – Folder de divulgação da Biblioteca Digital de Peças Teatrais

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 28 – Visita técnica à Índia - Relação de professores

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 29 – Visita técnica à Índia - Autorização de afastamento no DOU

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 30 – Representante da FACOM no CONSEX

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 31 – Palestra em Catalão em Projeto de Extensão

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 32 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 1 de 4

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 33 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 2 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 34 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 3 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 35 – Histórico de avaliações do INEP/MEC - Parte 4 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

ANEXO **E**

Comprovantes de Atividades Administrativas

Figura 36 – Portaria: Diretor da Diretoria de Processamento de Dados

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 37 – Portaria: Gerente Divisão de Sistemas Hospitalares

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 38 – Portaria: Diretor da FACOM - 1º Mandato

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 39 – Portarias: Coordenador do BCC

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 40 – Portaria: Diretor da FACOM - 2º Mandato

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 41 – Portaria: Diretor da FACOM - 3º Mandato

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Figura 42 – Portaria: Presidente de Comissão do CONDIR

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 43 – Portaria: Participação em Comissão Institucional de Biblioteca Digital

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 44 – Portaria: Membro do Conselho Curador da FAU

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

Cópia dos Relatórios Bienais de Atividades

Figura 45 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Lista de Disciplinas GED 2000/2

INTECIONALMENTE
EM
BRANCO

A avaliação bienal de progressão em 2002 difere das demais porque considerou as atividades nos documentos anuais para a Gratificação de Estímulo à Docência - GED.

Figura 46 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Lista de Disciplinas GED 2001

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 47 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Quadro

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 48 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Parecer Aprovado - Parte 1

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 49 – Relatório Bienal de Atividades 2002 - Parecer Aprovado - Parte 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 50 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 1 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 51 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 2 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 52 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 3 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 53 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Quadro 4 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 54 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Parecer Aprovado Folha 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 55 – Relatório Bienal de Atividades 2004 - Parecer Aprovado Folha 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 56 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 57 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 58 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 3 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 59 – Relatório Bienal de Atividades 2006 - Parecer Aprovado - Folha 4 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 60 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 1 de 5

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 61 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 2 de 5

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 62 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 3 de 5

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 63 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadros 4 de 5

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 64 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Quadro 5 de 5

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 65 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 66 – Relatório Bienal de Atividades 2008 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 67 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 1 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 68 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 2 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 69 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 3 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 70 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Quadro 4 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 71 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 72 – Relatório Bienal de Atividades 2010 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 73 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 1 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 74 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 2 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 75 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 3 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 76 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Quadro 4 de 4

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 77 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 78 – Relatório Bienal de Atividades 2012 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 79 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Quadro 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 80 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Quadro 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 81 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 82 – Relatório Bienal de Atividades 2014 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 83 – Relatório Bienal de Atividades 2016 - Quadro

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 84 – Relatório Bienal de Atividades 2016 - Parecer Aprovado - Folha 1 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**

Figura 85 – Relatório Bienal de Atividades 2016 - Parecer Aprovado - Folha 2 de 2

**INTECIONALMENTE
EM
BRANCO**